O Commercio do Porto.

XII ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA
PORTO — trimestre ... 1$800
PROVINCIAS (franco) — trimestre ... 1$900
BRAZIL — semestre ... 5$750
Numero avulso 40 réis
Escriptorio, Ferraria de Baixo n.º 103

PROPRIETARIOS: E. C. MIRANDA e M. S. CARQUEJA

QUARTA FEIRA 28 DE JUNHO DE 1865

PREÇO DOS ANNUNCIOS, etc.
Annuncios e correspondencias, linha ... 40 réis
Repetições ... 30 »
Annuncios de sahida de navio, cada um ... 120 »
Os snrs. assignantes gosam 25 p. c. de benefício, bem como as publicações litterarias.

N.º 144

Correspondencia estrangeira

(*Do correspondente particular do «Commercio do Porto»*)

PARIZ 14 DE JUNHO DE 1865

O corpo legislativo continúa apressado o exame dos projectos de lei que estão submettidos á sua sancção. No fim do mez tudo estará acabado; não ha mais prorogação.

Nas ultimas sessões da semana passada a questão do ensino gratuito e obrigatorio voltou favorecida pela modificação dos 140 milhões. Os snrs. Julio Simão e Gueroult, encarregados de fallarem em nome dos seus collégas, déram provas de erudição e de conhecimentos de statistica para estabelecerem a necessidade imperiosa do emprestimo que propunham. O seu adversario, o snr. Granier de Cassagnac, respondeu com o seu estro meridional ordinario; mas o que fica sendo cousa resolvida pelas discussões é que os congreganistas invadem o terreno e que duplicam esforços para impedirem a mocidade de beber nas verdadeiras fontes do pensar livre. Em quanto não se houver em França imitado o exemplo da Allemanha e não se deixar aos leigos tanto como aos clericaes o poder de abrir escholas, a mocidade do nosso paiz será arrastada pelo jesuitismo e pela intolerancia dos congreganistas, o mais numerosos que é possivel, apezar de tudo o que alguem diz.

Fallou se no corpo legislativo de machinas infernaes electricas inventadas pelo commandante maritimo de Toulon. Descobriu-se o meio de destruir os navios encouraçados em um abrir e fechar de olhos. Ahi está agora a marinha forçada a procurar um genero de barcos que sejam capazes de resistir aos novos torpedos sub-marinhos. Depois da descoberta d'esses barcos, inventar-se-hão novos torpedos que os aniquilarão, e assim por diante. Não ha razão para que acabem estas ruinosas transformações. Todavia deve-se crer que chegaremos a possuir ingenhos tão pasmosos que se possa com elles aniquilar em menos de um minuto exercitos de cem mil homens, e as armadas mais poderosas, sem que fique mais do que restos inuteis. Será um grande dia para a humanidade, porque inaugurará o reinado da paz universal. A discussão sobre este assumpto foi de muito interesse para a camara.

Fóra de França são observadas com o mais vivo interesse as discussões parlamentares do nosso corpo legislativo. Posto que as ideias da opposição tenham pouca influencia na camara, dizem as folhas inglezas, a camara representa muito fielmente a opinião da França.

Continúa a fallar-se no senatus-consulto relativo á Argelia. Diz-se que se ainda não foi apresentado ao senado é porque se tem introduzido modificações no projecto definitivo, em resultado de conversações do imperador com muitas pessoas de importancia. Parece que o projecto soffreu primeiro as provas do conselho de Estado.

Assegura-se que, de todas as reformas politicas e administrativas projectadas pelo imperador para a Argelia, só será submettido n'este anno ao senado o projecto de senatus-consulto relativo á naturalisação. As modificações organicas ao de 1864 ficarão para a proxima sessão, porque a constituição dá ao imperador o direito de realisar por decretos quaesquer providencias importantes, e a intenção do imperador é não modificar senão pouco a pouco a actual organisação, para evitar a repetição de crises que dão sempre em resultado reformas demasiado radicaes.

Quanto á sociedade creada para as obras publicas na Argelia, parece que virá a ser uma grande instituição financeira para cuja direcção será chamado o actual presidente da commissão da fazenda do Mexico.

No publico assegura-se que a solução de tudo isto está na separação do elemento europeu e do elemento arabe, e que a chegada de Abd-el-Kader a Pariz prende com a realisação d'estes projectos.

Por occasião da viagem do imperador á Argelia, o marechal governador general tomou uma resolução que declara nullas e sem effeito as advertencias dirigidas ás folhas de Argel desde 15 de março de 1864 até agora. Parece que este acto de clemencia estava convencionado entre as Tulherias e Argel, para ser dado simultaneamente á execução.

As relações das Tulherias com o principe Napoleão, e os incidentes que lhe dizem respeito, tem sido nos ultimos dias o assumpto das conversações dos politicos. Parece que o principe encarregára o seu ajudante de campo o general Franconniere, de o representar quando chegasse o imperador. De certo esperava um convite do imperador para apparecer. Quando o general se apresentou, a imperatriz, que o descobriu no meio da multidão dirigiu-lhe do modo mais affavel estas palavras:

«Sabe se vem o principe Napoleão?»—O general, depois de ter saudado Sua Magestade, e de responder que o principe estava á disposição e ás ordens do imperador, chegou-se a Napoleão III a quem disse o mesmo. O imperador disse-lhe: «Pois então, ámanhã ás dez horas.» N'esse momento ainda não era sabida a quéda do principe, que se verificára algumas horas antes. No dia seguinte, apresentava-se ainda nas Tulherias o snr. de Franconniere para pedir desculpa para o principe, que não podia sahir de casa. Esta inesperada noticia tendo sido confirmada ao imperador pelo snr. Boitelle, Sua Magestade escreveu logo a seu primo uma carta affectuosa em que exprimia o pesar de não poder, pela urgencia e grande numero das suas recepções, ir logo visital-o. A carta foi levada a Meudon por um ajudante de campo do imperador. Das Tulherias são pedidas duas vezes por dia novas do estado de saude do principe.

A morte do marechal Magnan deixa vago um dos sete grandes commandos do exercito. Tinha-se fallado da suppressão dessas importantes funcções para juntal-as ao commando da guarda imperial. O commando das tropas em Pariz, com uma ou outra designação, foi sempre exercido pelos primeiros homens do exercito. No primeiro imperio o principe Murat foi o primeiro que o desempenhou; na Restauração foi o duque de Ragusa; no governo de julho os generaes Pojol e Sebastiani foram collocados á testa dos numerosos corpos encarregados de assegurar a tranquillidade na capital. Desde a revolução de 1848, coube aos generaes Cavaignac, Changarnier, e Baraguay de Hilliers. O marechal Magnan era o ultimo titular desde 1851. Parece cousa decidida que o marechal Canrobert substituirá o marechal Magnan.

Tambem parece certo que o imperador e toda a corte irão breve para Fontainebleau. Falla-se de uma excursão a Bagneres de Luchon, mas não se póde ainda dar como verdade.

—Passo á Italia. Qual é o estado das negociações entre Roma e o governo italiano? E' uma pergunta que tanto se faz em Florença como em Roma como em Pariz. Uns fallam em bom exito, outros em mau. Uns pensam que as negociações estão compromettidas pela proposta relativa ao juramento, que, segundo os cardeaes, devia ser engeitada, por implicar reconhecimento do reino da Italia pelo Papa; outros são de parecer que se deve duvidar um pouco da authoridade das folhas italianas, e contar com um accordo definitivo. O mais importante, por agora, é fazer entrar os bispos nas suas dioceses.

Foi resolvido que os que se tivessem retirado voluntariamente, voltassem á sua séde, mas que quanto aos que houvessem sido desterrados pelo governo italiano como perigosos, em consequencia da sua notoria hostilidade, não fossem reintegrados, pelo menos provisoriamente, na administração das dioceses que tiveram de deixar. O numero d'estes é muito limitado. Em summa foi feita a final uma convenção pela qual o numero das sés episcopaes será diminuido, se não por suppressão, pelo menos pelo encargo da administração da diocese sem titular ao bispo da diocese mais visinha.

O snr. Vegezzi teve uma audiencia do cardeal Antonelli, com quem, diz-se, se entendeu ás mil maravilhas. Quem o sabe?

E' para desejar que tudo isso acabe breve, porque se a Santa Sé não chegar a um accordo com Victor Manoel, quanto á divida publica das antigas provincias da Igreja, ver-se-ha forçado a contrahir outro emprestimo para as despezas da administração publica. O emprestimo de 50 milhões do anno passado só dará largas á fazenda pontifical até ao fim de 1865.

O anniversario da proclamação de Pio IX como principe espiritual do catholicismo e temporal em Roma, datava de dezoito annos em 17 do corrente. Foi celebrado em Roma por uma ceremonia religiosa, depois da qual o Papa recebeu as felicitações do sacro collegio. Sua Santidade fez uma allocução em que o telegrapho apenas colheu uma phrase que pouco significa, politicamente fallando.

As desordens de Napoles acabaram pelos cuidados da municipalidade. Em Palermo e em Pisa as reuniões publicas contra as negociações com Roma não tem produzido effeito. Seja, porém, como fôr, os mazzinianos e garibaldinos preparam demonstrações contra a entrada dos bispos nas suas dioceses. Receia-se que haja desordens nas provincias napolitanas, e julga-se que La Marmora deixará a sua pasta para tomar o commando superior das tropas do antigo reino de Francisco II. Não se sabe nada positivo ácerca do estado actual das provincias da Sicilia com as authoridades. As noticias são contradictorias, e entretanto o governo italiano não parece atemorisado com a febre garibaldina no coração dos seus Estados. Isto faz crer que as circumstancias não são graves.

Nos Estados do Papa, na fronteira, os bandidos acolhidos ás matas de Castro, tiveram uma refrega com tropas de Pio IX e soldados francezes. Continua-se a fallar em excitações borbonicas do ex-rei Francisco II. Trata-se de arrasar a aldeia de Ponnino, valhacouto de todos os malfeitores. Um decreto assignado por Pio VIII, posto que suspenso, póde ser que seja brevemente posto em execução. Seria uma boa providencia para desinfectar o norte da Italia.

—O parlamento prussiano está encerrado. O snr. de Bismark pronunciou na ultima sessão o discurso real que contem, com magoa, uma energica censura contra as hostilidades da camara dos deputados. O governo, apesar dessa hostilidade, continuará na sua politica interna e externa. O presidente da camara deu uma especie de resposta a esse discurso em uma allocução em que disse que a representação do paiz tem rasão para resistir a tentativas feitas para transformar o Estado constitucional em um Estado militar e de policia. As relações da camara e do ministerio estão portanto em peor estado do que até agora; ha muito tempo que não se viu uma situação assim em um paiz constitucional.

Tudo faz crer que a camara prussiana será dissolvida, mas é quasi certo que as eleições produzirão resultado igual ao das tres precedentes. Portanto, ninguem poderia prever o termo dessa larga lucta entre o governo e a representação nacional. Que se ha de dizer de uma camara que não quer approvar as despezas de guerra, de uma guerra injusta, feita no anno passado contra a Dinamarca, nem approvar o orçamento? E é uma teima que já tem dous annos e que não esconde ameaças. E' possivel que o snr. de Bismark tenha rasão pela força das cousas, mas será mais forte do que a opinião publica?

—Na Russia falla-se muito do que acaba de passar-se na corte do czar por occasião da visita de uma deputação polaca que foi a S. Petersburgo manifestar ao soberano os sentimentos do paiz pela morte do czarewitch. O imperador não tem vontade de separar-se do reino da Polonia, e a dor paterna não impediu que elle fallasse com rudesa e como czar.

«Transmitti, disse elle, as minhas palavras aos vossos compatriotas desvairados. Repeti-lhes o que eu disse, quando visitei a primeira vez a Polonia, em 1856. *Não sonhem!* Se tivessem abraçado este conselho, muito sangue se haveria poupado. Tenho igual affeição a todos os meus subditos, russos, polacos, finlandeses e livonios; mas nunca soffrerei a ideia de separação do reino da Polonia, e espero que o meu successor occupará dignamente o meu logar, e só tolerará o que tenho tolerado».

Ahi está tudo o que um pai afflicto soube dizer a outros pais cujos filhos morreram talvez defendendo essa independencia da Polonia a que o czar chama sonho. Falla do seu successor pouco depois de lhe haver mostrado Deus que as esperanças de um autócrata tambem podem ser sonhos. Que aberração e que cegueira!

— As noticias do Mexico assignalam a occupação pelas tropas francezas de Chihuahua, e a derrota do corpo juarista de Regules.

A occupação de Chihuahua é de alta importancia para a causa imperial.

Juarez viu-se forçado a acolher-se ao Novo Mexico, isto é a uma das antigas provincias que o estado de anarchia do paiz obrigou a ceder outr'ora aos americanos. O unico corpo juarista importante que continúa em campanha é o de Negrete e Cortina que acaba de sahir-se mal na sua tentativa contra Matamoros; mas duvida-se que possa transpor o circulo dos destacamentos franco-mexicanos em que está fechado, e espera-se todos os dias a nova da sua entrega.

As folhas de Vienna annunciavam ultimamente que se reparava o castello de Miramar, e davam a intender que era para o caso de voltar á Europa o imperador Maximiliano. O que é certo é que esses reparos são feitos por ordem e com dinheiro do imperador Francisco José, que manda fazer concertos na ala esquerda para onde se retirará o ex-rei de Napoles, quando seja definitivo o acordo de que se trata entre o Papa e a Italia, porque então Francisco II não poderá continuar a residir em Roma.

O julgamento dos cumplices de Booth ainda não foi formulado, mas espera-se que o será breve.

Quanto ao presidente dos confederados, Davis, continúa a ser guardado á vista, mas parece que será julgado antes de setembro.

Veja-se quaes devem ser as recompensas para os que serviram fielmente o partido federal.

Um patriota propoz ao presidente galardoar os servidores do paiz com titulos de nobresa pela forma seguinte:

Grant, principe de Wicksburgo e conde de Richmond; Sherman, duque de Atlanta; Mac Dowell, marquez de Bull Runn; Butler *vidame* de Big Bethel e *captal* de Fisher; Thomas conde de Chikamanga; Burnside barão de Fredericksburgo; Rosenkranz marquez de Juka; Hocker duque de Chancellorsville; Hunter cavalleiro de S. Luiz; Pope principe de Manassas; Canby visconde de Mobila; Buell barão de Shiloh, etc.

O presidente levará á realisação essa ideia? E porque não? Não conheço nada mais aristocrata do que todos os republicanos do Norte. *Experto crede Roberto*. Vivi dez annos com elles.

— Pariz está em desordem. Os cocheiros recusaram trabalhar, e a capital de França, capital do mundo, viu-se condemnada a ver os seus habitantes andarem a pé. Exceptuando uns mil carros de cocheira e os omnibus, tudo o mais está parado, e quasi toda a gente tem de andar nas pernas. Este estado de coisas causa enormes prejuisos aos theatros e a todos os logares publicos onde quasi todos vão de carro.

Os Campos Elyseos estão desertos, e deserto o Bosque de Bolonha. Os viajantes provincianos e estrangeiros hesitam em por-se a caminho receando que os seus negocios sejam embaraçados pela falta dos meios de transporte ordinarios em Pariz. Ainda não houve coallisão que tivesse effeitos tão sensiveis e tão immediatos.

A companhia appella para todos os cocheiros velhos retirados do serviço, mas isso pouco é.

Em quanto não se faz a paz entre o director da companhia e os cocheiros, estes passeiam com seus filhos, ou vão pescar á canna. Mas vejam lá o que fazem. A gente acostuma-se a passar sem carro, e o publico parisiense poderia muito bem divertir-se a fazer perrices a uma corporação que lhe faz mal sem mais nem menos.

Tambem fomos ameaçados por uma coallisão dos serventes de cafés e de restaurantes, e mesmo pelos empregados de padarias. Quanto a estes parece que o imperador tinha dado as ordens mais formaes para que se lhes fizesse a vontade, a fim de não se sentir falta de pão em Pariz. Napoleão III mais depressa pagaria aos padeiros com dinheiro do Estado do que quereria ver o pão faltar um dia á mingua de braços. Onde irá isto dar?

— Chega-nos agora do Egypto uma noticia grave. Diz-se que a cholera corre desenfreada o paiz, e que os navios seriam submettidos a quarentena, vindo dos portos de Africa para os portos italianos. Se isto é verdade, não tardará que se tomem iguaes providencias para os nossos portos no Mediterraneo.

BÉNÉDICT HENRY RÉVOIL.

Exposição internacional

Hontem publicamos a lista dos cavalheiros que acceitaram o convite de escrever no «Commercio do Porto» ácerca dos productos que vierem á exposição internacional. Como, porém, sahisse com algumas faltas, hoje a damos de novo aos nossos leitores:

CONDE DE FICALHO, vice-presidente do grande conselho da exposição internacional, do conselho de Sua Magestade, professor da Eschola Polytechnica, director do Instituto Agricola de Lisboa, etc.

FRANCISCO DE ASSIZ RODRIGUES, membro do grande conselho da exposição internacional portugueza, director da academia das bellas artes de Lisboa; official da ordem de S. Thiago, etc.

JANUARIO CORREIA DE ALMEIDA, bacharel em mathematica pela universidade de Coimbra, engenheiro chefe de 2.ª classe do corpo de engenharia civil, associado provincial de 1.ª classe da academia real das sciencias de Lisboa, do conselho de Sua Magestade, supplente de presidente do grande conselho da exposição, etc.

JOAQUIM HENRIQUES FRADESSO DA SILVEIRA, vice-presidente do grande conselho da exposição internacional portugueza, do conselho de Sua Magestade, commendador da ordem de S. Thiago, chefe da repartição de pezos e medidas, director do observatorio meteorologico do infante D. Luiz, vogal do conselho geral das alfandegas, vogal do conselho geral de agricultura, commercio e industria, presidente do conselho da Associação Promotora da Industria Fabril, socio honorario da Associação Commercial de Lisboa, socio honorario da Associação Industrial Portuense, redactor da «Gazeta das Fabricas», author de varias obras sobre a nossa industria, etc.

JOÃO EVANGELISTA DE ABREU, membro do grande conselho da exposição internacional, bacharel em mathematica pela Universidade de Coimbra, com o curso da eschola de Pariz de pontes e estradas, engenheiro chefe de 2.ª classe do corpo de engenharia civil, etc.

JOÃO MARIA DE MAGALHÃES, membro do grande conselho da exposição internacional portugueza, bacharel formado em philosophia pela Universidade de Coimbra, engenheiro florestal pela eschola florestal de Nancy, addido á repartição de agricultura no ministerio de obras publicas, commercio e industria, etc.

JOÃO MARIA GALHARDO, 2.º tenente de engenharia naval.

JOSÉ AUGUSTO CEZAR DAS NEVES CABRAL, membro do grande conselho da exposição internacional portugueza, inspector de minas, antigo membro da commissão portugueza da exposição internacional de 1862, em Londres, author dos «Estudos de mineralogia e geologia», etc.

JOSÉ CARLOS LOPES JUNIOR, bacharel formado em medicina, e bacharel em philosophia pela universidade de Coimbra; doutor em medicina pela universidade de Pariz, e substituto na eschola medico-cirurgica do Porto, etc.

JOSÉ FRUCTUOSO AYRES DE GOUVEIA OZORIO, membro do grande canselho da exposição internacional, professor da eschola medico cirurgica do Porto, bacharel formado em philosophia e medicina pela universidade de Coimbra, doutor em medicina pela universidade de Edimburgo, socio do Instituto de Coimbra, etc.

JOSÉ JOAQUIM RODRIGUES DE FREITAS JUNIOR, secretario do grande conselho da exposição internacional portugueza, professor substituto de economia politica na Academia Polytechnica do Porto, 2.º secretario da Associação Commercial Portuense, collaborador do «Jornal do Commercio», de Lisboa, «Correspondencia de Portugal» e «Commercio do Porto» etc.

D. LUIZ DA CAMARA LEME, capitão do corpo de estado maior, author dos «Elementos da arte militar» etc.

MARQUEZ DE SOUSA E HOLSTEIN, vice-presidente do grande conselho da exposição internacional portugueza, do conselho de Sua Magestade, doutor em direito pela universidade de Coimbra, socio do instituto de Coimbra, vice-presidente da academia das bellas artes de Lisboa, presidente da sociedade promotora das bellas artes em Portugal, etc.

RODRIGO DE MORAES SOARES, membro do grande conselho da exposição internacional, do conselho de Sua Magestade, director geral da repartição de commercio e industria no ministerio de obras publicas, commercio e industria, redactor do «Archivo Rural» etc.

SILVESTRE BERNARDO DE LIMA, membro do grande conselho da exposição internacional, professor do instituto agricola de Lisboa, commissario do governo na ultima exposição agricola do Porto, collaborador do «Archivo Rural», etc.

VISCONDE DE VILLA MAIOR, presidente do grande conselho da exposição, ex-commissario regio na exposição universal de Londres de 1862, par do reino, professor jubilado da eschola polytechnica de Lisboa, author de varias obras de sciencia, etc.

ZACHARIAS AÇA, amanuense do ministerio do reino.

Provincia de Angola

LOANDA 12 DE MAIO

Meus charos amigos.—Temos finalmente uma regular navegação para a costa occidental de Africa, e posso agora, tambem com mais regularidade, dar-vos noticias d'esta provincia e pedir o apoio da vossa illustrada penna para o desenvolvimento de alguns importantes assumptos que instantemente reclamam a séria attenção dos poderes publicos da metropole, e são a primeira e mais essencial base da riqueza e incremento d'este vasto territorio da coroa portugueza.

Prometti-vos fallar só a linguagem franca da verdade, e nem outra cousa poderia eu fazer, porque não só o não comportaria o meu caracter e a indole do vosso jornal, mas desvirtuado ficára então o fim que tenho em vista, fallando-vos d'esta provincia, se, influenciado por interesses particulares, odios, conveniencias ou paixões partidarias, me deixasse arrastar na corrente dos articulistas, que apparentando insuspeita dedicação e imparcial zelo pela prosperidade das nossas colonias, desfiguram e invertem os factos, e impõe, como unicas e verdadeiras, theorias irrealisaveis e principios utopicos e erroneos.

Contrista e desalenta deveras o ver como ahi são apreciadas em geral as questões sobre administração colonial por aquelles que em boa fé deveriam illucidal-as com mais consciencia e verdade.

Poucos são aquelles que a fundo se teem dedicado ao estudo desapaixonado e reflectido das necessidades mais imperiosas das nossas colonias, e aos que sincera e realmente acompanha o desejo de profundar esse urgente e utilissimo estudo para o engrandecimento e riqueza da mãi patria falta-lhes o conhecimento exacto e verdadeiro das circumstancias e condições especiaes d'estes longinquos paizes, e, baseados em informações falsas e apaixonadas, sustentam ahi o que impossivel e irrealisavel encontrariam aqui!

A provincia de Angola, a nossa mais vasta e rica possessão ultramarina, devêra já hoje ostentar aos olhos da Europa os ricos e inexgotaveis thesouros do seu fertilissimo solo se mais reflectidas, aturadas e efficazes providencias tivessem opportunamente sido adoptadas, ou mesmo ensaiadas.

A divisão territorial d'esta provincia, tal qual se acha, não póde de forma alguma offerecer garantias de uma boa e regular administração, por que é imperfeita e deficientissima:—os concelhos do interior, principalmente, ressentem se tanto d'esta lacuna, que impossivel é quasi exigir das authoridades alli constituidas um prompto e regular serviço. O pessoal encarregado d'essa administração nos differentes pontos do interior é pela maior parte incompetente, sem habilitações, e não ha aqui de quem lançar mão para o substituir convenientemente.

Eis o estado em que se acha a administração na maior parte da provincia ha longos annos, sem que se tenha curado de pôr um termo ao mal que pela raiz impede e estorva o seu desenvolvimento e prosperidade.

O governador Andrade tem feito esforços para ver se é possivel obter de entre os officiaes d'esta provincia chefes zelosos, activos e competentes para a administração dos differentes concelhos do interior, mas tem tido o dissabor de receber graves accusações contra alguns dos nomeados, em virtude do que se vê na rigorosa necessidade de os mandar syndicar; e d'este modo a administração, sempre incerta e vacillante, não pode offerecer proficuos resultados, nem o governo da provincia pode contar com elementos para a sua esphera de acção.

A instrucção publica no interior não existe, porque algumas poucas escholas que se acham espalhadas por esta vastissima provincia são dirigidas quasi todas por individuos sem as habilitações precisas para exercer aquelle magisterio.

E não se diga que, conhecendo-se esta gravissima falta, se não tracta de obviar a ella pela substituição d'outros mais competentes; não ha pessoal sufficiente e habilitado n'esta provincia para satisfazer ás exigencias de todos os differentes ramos do serviço publico!

E como ha-de assim progredir, desenvolver-se e civilisar-se esta provincia, a melhor das nossas colonias portuguezas?

A agricultura vai, é verdade, ganhando campo de dia para dia e alargando vantajosamente a sua área de conquistas; mas sem vias de communicação como auxiliar o desenvolvimento d'essa industria nascente?

A provincia não tem estradas, nem recursos na actualidade para mandar proceder á construcção d'ellas.

Apoz a guerra veio a devastadora epidemia das bexigas, que assolou todo o territorio de Angola, e a cobrança dos dizimos, quasi o unico e exclusivo rendimento hoje com que a provincia podia contar para occorrer ás suas necessidades e despezas, paralisou em quasi todos os pontos do interior, dando os chefes como rasão d'esta gravissima omissão a extraordinaria mortalidade que houve e o estado estacionario do commercio.

Hoje principia a animar-se mais o movimento commercial, mas as consequencias do mal ficaram, e sem uma medida energica e efficaz, que corte pela raiz os graves embaraços com que lucta o governo d'esta provincia, impossivel será esperar aquella prosperidade e incremento que este rico territorio está reclamando ha largos annos.

O estado sanitario é bom em geral, mas em Mossamedes as bexigas tem feito algumas victimas, e entre ellas alguns europeus.

Reina em toda a provincia paz e socego, e os povos gentios estreitam cada vez mais as suas relações com os avassalados, e alargam a área das suas transacções commerciaes.

Vai muito adiantado o edificio destinado á bibliotheca e museu d'esta cidade; o governador Andrade é incansavel em promover a maior somma de beneficios e melhoramentos para esta cidade.

Está o correio a fechar-se e não posso por isso ser hoje mais extenso.

Sempre vosso
A.

Camara municipal do Porto

VEREAÇÃO DE 16 DE JUNHO

Presentes os snrs. vereadores em numero legal, faltando com justificado motivo os snrs. vereadores visconde de Pereira Machado, Lobo, Lopes e Souza Dias, o snr. presidente declarou aberta a sessão, e lida a acta da precedente foi approvada.

Deu-se conta da seguinte correspondencia:

Um officio do snr. governador civil participando que por decreto de 7 do corrente fôra nomeado o bacharel Alberto de Souza Neves para administrador do 1.º bairro: inteirada.

Outro enviando cópia do decreto de 6 d'este mez declarando urgente a expropriação dos terrenos que forem precisos para abertura da estrada do Carvalhido á Boavista: inteirada.

Outro participando que pela administração do 3.º bairro se estava procedendo ao auto de investigação para serem conhecidas as pessoas que tiveram culpa no desabamento do muro da rua do Pombal: inteirada.

Outro participando que por deliberação da junta geral do districto fôra ordenado que as amas dos expostos pertencentes aos hospicios do mesmo districto sejam obrigadas a mandar ás escholas de instrucção primaria situadas nas suas localidades ou até 1 kil. e 24 ct. um quarto de legua das povoações em que estiverem os expostos que crearem desde que elles tiverem 5 annos de idade: inteirada e mandou-se extrahir cópia para ser enviada ao snr. vereador encarregado do pelouro dos expostos.

Outro participando que a mesma junta geral deliberára que desde o 1.º de julho proximo futuro em diante as lactações que pertencerem ao concelho do Porto sejam concedidas pela commissão de admissão de creanças no hospicio dos expostos á disposição da qual a camara deverá pôr a quantia que lhe foi designada para essa despeza: inteirada e mandou extrahir cópia para ser enviada ao mesmo snr. vereador.

Do general da divisão participando que com relação ao conflicto succedido no dia 6 do corrente entre os soldados da companhia da bomba e a guarda de caçadores estacionada na ponte tomára as providencias que o caso reclamava, quaes foram remetter por copia ás authoridades judicial e administrativa a parte do commandante da dita guarda a fim d'ellas procederem conforme as leis: inteirada.

Do contraste do ouro pedindo que a camara augmentasse os emolumentos que lhe competem na qualidade de contraste ensaiador em attenção ao desfalque que lhe provém em seus rendimentos em consequencia da prohibição que lhe foi feita de fabricar ou negociar em obras de ouro, e á obrigação de ter ajudantes pagos á sua custa: resolveu-se que fosse a informar ao presidente e directores da Associação dos Ourives.

Dos presidentes das commissões do recenseamento dos eleitores e elegiveis a varios cargos dos tres bairros d'esta cidade remettendo os competentes livros devidamente encerrados, e arbitrando as gratificações aos empregados que coadjuvaram as commissões em seus trabalhos: mandaram-se archivar competentemente os livros, e resolveu-se que se dessem aos empregados as gratificações do estylo.

Do juiz eleito da Foz perguntando quem deveria receber por parte da camara a multa imposta a Custodio José de Carvalho por virtude de sentença d'elle juiz eleito pela infracção do artigo 72 do codigo de posturas: resolveu-se que ficasse elle juiz authorisado a recebel-a, entrando depois com a quantia no cofre do concelho, na conformidade das formulas e prática seguida n'esta repartição.

Deliberou-se que uma commissão composta do director dos zeladores e dos alquiladores Manoel Martins Marinhas e Joaquim Gomes Rodrigues procedesse ao exame, lotação e matricula dos trens da praça que fazem corridas para a Foz e outros pontos da cidade, e que em todos os trens se pozesse um rotulo no sitio mais elevado das trazeiras do carro com designação do numero de lugares que comportarem.

Tendo de ausentar-se o snr. vereador fiscal Nascimento Leão, resolveu-se que o snr. vereador Andrade ficasse interinamente encarregado das funcções de vereador fiscal.

Despacharam-se os requerimentos das partes e levantou-se a sessão.

PARTE OFFICIAL

Synopse da parte official do Diario de Lisboa n.º 139 de 22 de junho

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Annuncio de abertura de concurso para provimento da igreja parochial de S. João Baptista e S. Justa, em Coimbra.

— Annuncio de abertura de concurso para provimento do officio de escrivão do juizo de direito da 1.ª vara da comarca de Lisboa.

— Licenças a funccionarios judiciaes.

MINISTERIO DA FAZENDA

Annuncio de arrematação de bens nacionaes, em 2 de outubro, no districto do Funchal.

MINISTERIO DA MARINHA

Noticias da India e Macau.

— Portaria isentando varios maritimos do serviço da armada.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS

Portarias fazendo a Carlos Augusto Bon de Souza a concessão provisoria de duas minas de chumbo, uma em Adorigo e outra na Portella dos Corvos, ambas no concelho de Tabuaço.

— Continuação das informações para a estatistica industrial do districto de Aveiro.

Accordãos do tribunal de contas.

INTERIOR

BRAGA 26 DE JUNHO—(Do «Bracarense»:) — A coincidencia de 3 dias festivos e consecutivos fez com que a esta cidade concorresse muito povo, e as ruas se achavam apinhadas de carros e transeuntes que se cruzavam em differentes direcções, com especialidade para o Bom Jesus do Monte e S. João da Ponte.

No dia 23 celebrou-se a festividade do SS. Coração de Jesus em diversas igrejas, e com esplendor no collegio das Urselinas.

De tarde começou a concorrencia para o aprazivel local de S. João da Ponte, o que á noute muito augmentou, não só para gozar da amena noute do santo popular, como para ver a vistosa e surprehendente vista dos arraiaes, do frontespicio da capellinha e do jardim, que se achavam lindamente illuminados.

A banda dos artistas tocou lindas e variadas peças de musica até depois da uma hora da noute.

Na manhã do dia 24 sahiu da igreja de S. João do Souto a costumada dança do rei David, e o carro com o baile dos pastores, que com algumas pequenas variantes, para melhor do que o costume, percorreu as ruas aonde existiam os actuaes mezarios, á porta dos quaes dançaram, recolhendo depois das 11 horas.

A feira do S. João foi este anno muito concorrida, não tanto pelo grande numero de gado cavallar e transacções, que n'outros annos teem sido maiores, mas em rasão dos premios que foram conferidos, em virtude do decreto de 17 de maio ultimo, pelo qual é creado n'esta cidade um concurso annual de bois gordos, que deve ser celebrado no dia 24 de junho; é uma das medidas tomadas pelo actual gabinete que deve augmentar e fazer prosperar a industria de ceva n'este districto, do que o mesmo já aufere e cada vez mais auferirá grandes interesses. De todos os ramos da industria agricola é sem duvida a industria de creação e engorda de gado a que mais lucros dá, e aquella a que o lavrador mais deve attender. E' portanto da maior utilidade para os nossos lavradores o decreto de 17 de maio ultimo, e é digno dos maiores encomios o gabinete actual por ter tomado tão util medida.

Por 10 horas da manhã deu entrada para o recinto da exposição todo o gado bovino, que devia ser submettido ao exame do jury a fim de lhe serem conferidos os respectivos premios.

Por 11 horas começou o exame, que acabou pelo meio dia, findo o qual e na presença do snr. governador civil se começou a satisfazer os competentes premios que foram conferidos e pagos aos donos das juntas de bois da fórma seguinte:

1.º premio de 80$000 réis á junta n.º 2, pertencente a Francisco José Fernandes, da freguezia de Merelim, concelho de Braga.

2.º premio de 40$000 réis á junta n.º 3, pertencente a Jeronymo Ribeiro, da freguezia de S. Cosme e Damião da Lobeira, concelho de Guimarães.

3.º premio de 20$000 réis á junta de bois n.º 5, pertencente a Joaquim da Costa Moreira, da freguezia de Viatodos, concelho de Barcellos.

4.º premio á junta de bois n.º 6, pertencente a Manoel Sequeira Lopes, da freguezia de Sequeira, concelho de Braga.

5.º premio á junta de bois n.º 9, pertencente a Antonio Ferreira, da freguezia de S. João de Ponte, concelho de Guimarães.

6.º premio á junta de bois n.º 10, pertencente a Antonio da Silva Veiga, da freguezia de S. Vicente de Oleiros, concelho de Guimarães.

Todas as juntas de bois que concorreram á exposição eram da raça barrozã.

Gastou o governo pelo ministerio das obras publicas 200$000 réis para os premios e mais 70$000 réis para os preparativos da exposição.

De tarde sahiu da sua igreja a procissão de S. João, indo apparatosa e com grande numero de anginhos, seguindo novo giro no seu transito. As imagens dos santos, João, Izabel e Zacharias, eram levadas pelas irmandades de Santa Cruz, Carmo e Populo. Ouvimos queixar-se alguns irmãos que tendo levado os andores e lanternas, em obsequio e economia para com os mezarios do Baptista, houvesse para com alguns certas disconsiderações.

Fechou a procissão uma guarda de infanteria 8, e na frente ia um piquete de cavalleria, e adiante d'esta os bois, que foram premiados, enfeitados e embandeirados.

Louvamos a lembrança da publica exposição pelas ruas da cidade, mas não podemos

deixar de censurar a sua collocação, porque foi mal escolhida.

Se julgam improprio o antigo uso de irem na procissão ou proxima a ella a dança do rei David e baile dos pastores, e os façam ir pelo menos 50 metros de distancia, a collocação dos bois junto á procissão está na realidade em desharmonia, e pouco em progresso.

No domingo 25 celebraram-se varias festividades na cidade, Nosso Senhor da Agonia na Sé, Nossa Senhora do Rosario em Maximinos e Nosso Senhor das Necessidades em S. Victor, aonde igualmente se fez uma magestosa festa ao Sagrado Coração de Maria como conclusão do mez de Maria, por se não ter podido fazer no seu dia proprio, havendo exposição, missa e sermão: o templo estava ricamente adornado.

Por esta occasião fizeram a sua primeira communhão os meninos e meninas d'esta freguezia em mais de 60; era mui edificante ver esta religiosa e tocante ceremonia; sahiram da capella de Nossa Senhora Abranca para a parochial igreja de S. Victor processionalmente acompanhados por uma banda de musica e a irmandade de Nossa Senhora das Angustias e o muito rev. parocho.

No espaçoso pateo e junto á porta do templo estava-os esperando no pulpito o rev. padre João Rebello Cardoso de Menezes, distincto e incansavel missionario, que depois de uma breve prática os conduziu á sagrada meza da Eucharestia, continuando a recitar-lhes fervorosas e tocantes jaculatorias. O mesmo orador sagrado tornou a prégar de tarde, finalisando toda esta funcção por um solemne «Te-Deum».

Nos dias 23, 24 e 25 estiveram no salão do lyceu, que se achava ricamente decorado e embandeirado, as prendas offerecidas para o Asylo de D. Pedro V, que excederam ao numero de 300: entre estas havia muitas de lindo gosto, trabalho e primor. A's 6 horas da tarde do dia 25 começou o leilão, que acabou por noute; apenas se venderam umas 40 e tantas prendas, algumas por 30$000 réis.

Consta-nos que no domingo 2 de julho continuará este no jardim ou passeio publico, fazendo-se para isso os competentes arranjos.

São dignos de louvores as directoras e membros da direcção do asylo, que incansaveis teem promovido o seu melhoramento.

NOTICIARIO

Nova estação telegraphica. — Já se anda a mudar a estação telegraphica, que actualmente está na casa pia, para a nova que se construiu no edificio dos Carmelitas, junto á repartição das obras publicas.

Como em tempo dissemos, os fios já se acham collocados. Agora, segundo nos dizem, estão-se collocando convenientemente dentro da estação os fios de terra e brevemente se vai proceder á confecção da pilha, porque a que existe na casa pia fica alli, em quanto de todo se não muda a estação, para que o serviço publico não soffra.

Os moveis, que são todos novos, já chegaram de Lisboa e estão-se collocando nos seus respectivos lugares.

Dizem-nos que por estes 15 dias ficará tudo concluido, principiando então a funccionar a nova estação telegraphica.

Tributo de saudade. — Quando na quinta-feira da semana passada teve lugar a trasladação dos restos mortaes do snr. José da Silva Passos, do cemiterio da Lapa para o do Repouso, foi lido antes de terminar a funebre ceremonia o sentido adeus que sua esposa lhe dirigia e que era concebido n'estes termos:

« Meu querido e adorado José Passos. — Recebe da tua extremosa e sempre virtuosa mulher as lagrimas que n'este momento de meus olhos correm e o ultimo adeus. — Casa e quinta da Torre, 22 de junho de 1865. — Anna Margarida Soares da Silva Passos. »

Estas singelas linhas, sincera expressão de uma profunda dor, tinham em si um cunho demasiadamente sublime e doloroso para que os olhos d'aquelles que as ouviram não tomassem parte nas lagrimas com que a viuvez inconsolavel desafoga ainda a mágoa de uma perda para tantos sensivel.

Por vontade da illustre viuva, cujo punho traçára essas linhas eloquentes de sentimento, o papel que continha o seu ultimo e saudoso adeus foi encerrado no caixão, que para sempre guardará os restos d'aquelle a quem esse tributo de profunda saudade era dirigido.

Hospital do Terço. — No proximo domingo estará exposto ao publico o hospital da irmandade do Terço e Caridade, bem como as respectivas escholas e cemiterio.

O arcilnho de Quebrantões. — Apesar dos pedidos e advertencias da imprensa, todos os annos se vêem nas margens do Douro, proximas da cidade, nadadores em completo estado de nudez.

Em um dos dias santificados da semana passada andavam nadando junto do areiinho de Quebrantões uns poucos de soldados de infanteria 18, e sendo advertidos pelos barqueiros, que conduziam uma familia para Oliveira do Douro, para que vestissem ceroulas, retorquiram insolentemente.

Não sabemos se o snr. administrador de Gaya terá ordenado aos respectivos regedores para fazerem patrulhar aquelles sitios por cabos de policia.

E' provavel que sim, mas o que parece tambem é que o snr. regedor ou os seus cabos entendem que se não devem incommodar.

Esperamos, pois, no interesse da moralidade publica, offendida por taes espectaculos, que a authoridade administrativa do concelho dará as mais efficazes providencias para que semelhante abuso não continue.

Balões e foguetes. — Já n'outra occasião chamamos a attenção da authoridade para o abuso que geralmente por ahi se dava, consentindo-se que nos festejos populares se lançassem ao ar balões, que cahindo em sitios onde não fossem vistos, facilmente podiam dar causa a algum incendio.

Hoje, visto acharmo-nos em vespera de S. Pedro, que tambem pertence ao numero dos santos populares, sollicitamos de novo a vigilancia da authoridade não só para o abuso que apontamos, como para o de lançar foguetes em ruas estreitas, com perigo de se introduzirem pelas casas, e ferirem quem n'ellas se achar.

D'isso ha ainda um exemplo bem recente na pessoa do snr. padre Leonardo Pinto da Cunha, que se achava muito socegado em casa, quando um foguete, que perto deitaram, se lhe introduziu pela janella, deixando-o gravemente ferido no rosto.

Acreditamos que as maiores diligencias serão empregadas para prevenir que estes e identicos desastres se deem, o que será facil se não se deixar aos folguedos populares toda a amplitude que elles estão costumados a assumir.

Rua de Camões. — Pedem-nos para que lembremos á exc.ma camara a vantagem que resultaria de se proceder á continuação da rua de Camões, até desembocar na do Paraizo.

Julgamos tambem como as pessoas que nos pedem para fazermos essa indicação, que seria de summa utilidade o proseguimento d'aquella rua, tanto mais que, achando-se as expropriações necessarias na maior parte feitas, a despeza que essa obra demanda não é superior ás forças do cofre do municipio.

Aquelle local é um dos que já hoje possue alguns bons edificios, os quaes, levada ao cabo a rua a que nos referimos, se prolongariam por ella, dando a essa parte da cidade um aspecto regular e agradavel, que n'outras ruas é quasi impossivel, ao menos sem sacrificio de enormes despezas.

A exc.ma camara dará a esta indicação o deferimento que julgar conveniente. Pela nossa parte estamos convencidos que ella não pertence ao numero das exigencias desarrazoadas.

Prisão. — O snr. José Pereira da Silva, ourives, morador na rua Formosa, tem em sua casa dous aprendizes, um dos quaes se chama Joaquim Pinto de Moura.

Este communicou-lhe que tendo encontrado n'um sotão, por baixo de umas poucas de cebolas, uma porção de sarrilha de ouro, déra parte do achado ao outro aprendiz, por nome Antonio Cardoso, e que este lhe dissera que era melhor lançar tudo á latrina, porque do contrário ficariam perdidos.

O snr. Pereira da Silva, combinando esta circumstancia com a de encontrar sempre algum desfalque nos seus balanços annuaes, sentiu nascerem-lhe suspeitas a respeito da probidade de Antonio Cardoso e resolveu dar parte d'ellas á policia de Santo Ildefonso.

Effectivamente, passando o respectivo regedor a dar busca na caixa de Antonio Cardoso, n'ella encontrou varios objectos que pertenciam áquelle senhor.

Em consequencia d'isto, o infiel aprendiz foi preso e remettido hontem para o tribunal criminal pela administração do 1.º bairro.

Ladra industriosa. — Maria do Carmo, sentindo-se impellida para o roubo, entendeu, comtudo, que seria cahir no ridiculo da vulgaridade não exercer esta industria de uma maneira aperfeiçoada e fóra do commum.

N'essa conformidade, resolveu fazer victimas dos seus instinctos de latrocinio as pobres creanças que deparava e a quem ia despojando de todo o ouro que sobre si traziam, quando tal circumstancia se dava.

Ao numero das suas victimas pertenceram, entre outras, uma creança de dous annos, filha de Maria Domingues, á qual a industriosa ladra roubou uns brincos no valor de 1$800 rs., e uma outra a quem igualmente despojou de umas argolas no valor de 4$000 réis.

Para mais a salvo exercer a sua industria, Maria do Carmo angariava as pobres creanças dando-lhes um agulheiro, e depois, a pretexto de que lhes queria tirar um bicho do ouvido, furtava-lhes o ouro que nas orelhas traziam.

Longe levaria a serie das suas gentilezas, se a policia, tendo noticia do facto, não procurasse havel-a ás mãos, o que por fim conseguiu, remettendo-a para a administração do 1.º bairro, onde teve o conveniente destino.

Homem de feição. — José de Basto, barqueiro de Crestuma, veio na sexta-feira á cidade.

Quando regressou a casa e viu que todos os rapazes do lugar se preparavam para se entregar aos folguedos do S. João, resolveu pregar-lhes um logro que para sempre lhes ficasse de memoria e a elle lhe grangeasse a reputação de homem de chiste.

Dito e feito.

Entrou a divulgar que na cidade se estava preparando tropa para ir áquella povoação prender todos os mancebos que estivessem nas circumstancias de servir para a vida militar.

E' de suppor o effeito que faria a noticia. Cada qual procurou o mais seguro esconderijo que pôde encontrar e n'elle se conservou á espera que a noticiada diligencia se frustrasse por não serem encontrados aquelles que, segundo o boato, lhe davam motivo.

A final, cansados de não ver chegar ninguem e de passarem o tempo sem tomar parte nas folias cujo ruido sentiam cá fóra, os rapazes sahiram dos seus esconderijos e vieram, por ultimo, a convencer-se que tinham sido logrados.

O que não sabemos é o estado em que ficaram as costas de José de Basto depois que elles adquiriram essa convicção.

Nova publicação. — O snr. Camillo Castello Branco acaba de enriquecer as nossas lettras com mais um livro de notavel preço, editado pela casa Moré, e que se intitula «Esboços de apreciações litterarias». Dizem as ultimas linhas do prefacio:

«Bem m'o diz a razão que será este o menos estimado dos meus livros: pouco ha ahi quem queira saber o que diz de outro um escriptor quando o não detrahe e injuria.»

Não cremos que se verifique o que diz o fecundo romancista que lhe está segredando a razão. O seu livro discursa tão acertadamente ácerca de dezenove escriptores, prosadores e poetas, quasi todos ainda vivos, que não temos duvida em predizer bom exito á nova publicação.

Concursos. — Vai abrir-se concurso para o provimento do officio de escrivão do juizo de direito da 1.ª vara da comarca de Lisboa.

A contar de 14 do corrente, e pelo praso de 30 dias, está aberto concurso para provimento da igreja parochial de S. João Baptista e Santa Justa, na cidade de Coimbra.

Concessão de minas. — Por portarias de 6 de junho foi feita a Carlos Augusto Bon de Souza a concessão provisoria de uma mina de chumbo sita em Adorigo, concelho de Tabuaço, e de outra do mesmo metal, sita na Portella dos Corvos, do mesmo concelho.

Tribunal de contas. — Por accordãos do tribunal de contas foram considerados quites para com a fazenda publica:

Francisco Marques da Costa Freitas, director do correio de Barcellos, de 1 de julho de 1863 a 30 de junho de 1864;

Joaquim de Almeida Penha, recebedor da comarca de Celorico da Beira, de 1 de julho de 1862 a 30 de junho de 1863.

Noticias da India e Macau. — A folha official de 26 do corrente publica as seguintes noticias:

«Da India communica o respectivo governador geral que no paiz havia inteiro socego, que o estado sanitario estava um pouco alterado em consequencia da demasia de calores e da falta de aguas, principalmente na capital; e remetteu a relação dos objectos enviados á exposição.

De Macau participa o governador que havia socego alli; que ao norte da China continuava a rebellião dos Taipings, os quaes se achavam em grande força nas proximidades de Amoi, não havendo muitas esperanças de que as forças imperialistas conseguissem debellar a revolta.

Do Japão e de Siam nenhuma noticia que merecesse menção especial.»

Obito e legado. — Debaixo d'esta epigraphe lê-se n'um jornal da capital o seguinte documento de humana extravagancia:

«Falleceu hontem, 22, ás 11 horas da noute, a snr.ª D. Maria Julia da Conceição, de cincoenta annos de idade, moradora na rua dos Fanqueiros n.º 165, 4.º andar.

Deixou testamento, que foi hoje aberto na regedoria de S. Nicolau, e n'elle, entre outros, se encontrou o seguinte legado:

«Tenho um gato que muito estimo, e no caso de viver ao tempo do meu fallecimento deixo-o á snr.ª D. Gertrudes Candida de Figueiredo, para que o sustente, e trate com todo o carinho, e por isso deixo á mesma snr.ª o usofructo de 3 inscripções de 1:000$000 cada uma, bem entendido que este usofructo durará sómente em quanto viver o gato, passando o legado para o testamento por fallecimento do gato; se elle viver um anno depois do fallecimento da testadora, recebe a usofructuaria 50$000 em dinheiro, e bem assim se o gato viver cinco annos recebe outros 50$000. Este usofructo pertencerá á dita senhora, e não se poderá communicar ao marido, caso ella case.»

Segundo informações que temos, o gato promette viver muito. Está gordo e é folgazão.»

Ferocidade americana. — O «Sun», folha ingleza, cita uma carta da America que conta como muita gente, além do Atlantico, já pensa no modo como ha-de ser justiçado o ex-presidente dos confederados, Jefferson Davis.

Um periodico de Boston quer que Davis seja enforcado no centro da maior praça dos Estados Unidos para que todo o mundo possa assistir á sua ignominia.

Outro quer que o cadafalso seja construido com madeira de todos os Estados da União.

Um correspondente é de opinião que seria conveniente esganal-o com uma bandeira americana.

Uma mulher de Charleston mandou ao ministerio da guerra uma corda feita expressamente por seu marido.

Outra mulher exprimiu em uma carta o parecer que a corda fatal fosse composta de cánamo colhido nos campos de todos os Estados.

Um correspondente dá a preferencia ao cánamo da Carolina do Sul.

Um «cidadão de Norfolk» propõe, em uma carta publicada por uma folha da Virginia, encarregar-se elle mesmo de justiçar Davis.

Um periodico manifesta o desejo de ser o corpo do ex-presidente do Sul reunido aos restos de Booth.

Outro pede ás authoridades que o lancem ao mar com balas dos rebeldes atadas aos pés.

Outro lembra que seja o seu corpo queimado e as cinzas dadas ao vento.

Comtudo a carta publicada pelo «Sun» pede a seus leitores na Inglaterra que não vejam n'essas manifestações os sentimentos do povo do Norte, mas só os de alguns animos ferozes que não teem sentido a influencia da civilisação.

Os restos de um marido. — Em muitas aldeias dos Pyreneus ha montanhezes que ensinam a ursos novos alguns exercicios com que recreiam os concorrentes ás feiras ruraes.

O prefeito de Perpinhão andava em visita departamental, e quando atravessava uma das ditas aldeias, um official de policia que o acompanhava recommendou á sua benevolencia uma pobre velha, cujo marido, domador de ursos, tinha sido devorado pelo seu educando em um d'aquelles momentos em que a natureza póde mais do que todos os cuidados da educação.

— Já não tenho nada no mundo! dizia a boa mulher; não tenho uma choça onde me abrigue com o meu urso.

— Como! com o urso? disse o prefeito; com o mesmo urso que comeu seu marido?

— Pois então, senhor! respondeu a velha; é tudo o que me resta d'aquelle pobre homem!

Noticiario religioso

QUINTA-FEIRA 29 DE JUNHO

CLERIGOS — Festividade a S. Pedro, orador o rev. Mendes, musica do snr. Silvestre.

CAPELLA DO PADRÃO — Festividade a Nossa Senhora da Saude, havendo Santissimo exposto, missa e sermão, sendo orador o rev. Soares, musica do snr. Canedo.

CAMPANHÃ (na capella de S. Pedro) — Festividade ao mesmo Santo, havendo na vespera fogo de artificio e no dia missa solemne, sermão, procissão, arraial e musica regimental. A musica é da capella do snr. Canedo.

S. PEDRO DA COVA — Festividade ao mesmo Santo, orador de manhã o rev. Moura e de tarde o rev. Assenção, musica do snr. Silvestre.

DOMINGO 2 DE JULHO

TERÇO. — Festividade á Nossa Senhora do Terço, sendo orador de manhã e de tarde o reverendo Radmarcher e musica do snr. Silvestre que executará a missa que o fallecido Francisco Eduardo da Costa offereceu ao exc.mo snr. conde de Ferreira.

Deve estar exposto ao publico o hospital da irmandade.

SANTO OVIDIO. — Festividade ao Senhor Jesus do Padrão, orador o rev.... e a musica do snr. Silvestre.

Movimento das cadeias da Relação do Porto nos dias 25 e 26 de junho.

ENTRARAM

José de Carvalho, Alexandre Manoel Doutel e José de Magalhães (o Moneiro); vieram de fóra da comarca já condemnados em degredo para Africa. Constantino José de Freitas, arguido de furto; está á disposição do juiz do 2.º districto criminal. Manoel Domingos Pereira, arguido de furto; está á disposição do juiz do 1.º districto criminal.

SAHIU

Maria da Silva, solta por alvará do juiz do 2.º districto criminal, por não ter pronuncia.

Registro parochial de 19 a 25 de junho

Freguezia da Sé

Baptisados 9, sendo 6 do sexo masculino e 3 do feminino.

CASAMENTOS

22 — Joaquim Manoel Pereira Bitetos, 25 annos, morador na rua de S. Lazaro, com Germana da Silva Rocha, 26 annos, na rua Direita.

25 — Antonio Augusto dos Santos Mendes, 21 annos, no largo do Collegio, com Maria da Conceição, 22 annos, idem.

OBITOS

19 — Bernardo da Mouta, 31 annos, casado, nas escadas dos Guindaes, sepultada no Repouso.

21 — Izabel Roza de Magalhães Braga, 72 annos, viuva, na rua das Flores, sepultada no Terço.

Mais dous menores, sepultados no Repouso.

Freguezia da Victoria

Baptisados 7, sendo 3 do sexo masculino e 4 do feminino.

CASAMENTOS

24 — João da Silva Castro, 26 annos, no Campo dos Martyres da Patria, com Thereza Amelia da Silva Reis, 22 annos, idem.

25 — Antonio de Almeida Querido, 22 annos, na rua do Carmo, com Maria da Gloria, 16 annos, idem.

OBITOS

Tres menores, sepultados na Trindade e Repouso.

Freguezia de S. Nicolau

Baptisados 3 do sexo masculino.

Não houve casamentos.

OBITOS

20 — José Fernandes, 40 annos, casado, afogado no rio Douro, sepultado na freguezia de Arcozello.

Mais um menor, sepultado no Repouso.

Freguezia de Santo Ildefonso

Baptisados 6, sendo 4 do sexo masculino e 2 do feminino.

CASAMENTOS

18 — Joaquim Neto, 22 annos, na rua do Bomjardim, com Carolina Joaquina, 27 annos, idem.

21 — Joaquim José de Souza, 30 annos, na rua do Laranjal, com Anna de Jesus, 22 annos, idem.

22 — José de Vasconcellos, 25 annos, na rua do Bomjardim, com Anna de Jesus, 18 annos, idem.

24 — Joaquim de Almeida, 23 annos, na rua do Estevão, com Joanna Rosa, 39 annos, idem.

OBITOS

18 — João da Motta Costa, 69 annos, viuvo, na rua de Santa Catharina, sepultado no Repouso.

18 — Amelia Augusta Alves Machado de Vasconcellos, 17 annos, solteira, na praça da Batalha, sepultada no cemiterio da freguezia.

18 — Antonio Barbosa de Barros, 38 annos, solteiro, na rua de Santo Antonio, idem.

19 — João Seixas Pinto, 63 annos, casado, no largo da Fontinha, idem.

20 — José Moreira Lobo, 49 annos, solteiro, na praça de D. Pedro, sepultado na Trindade.

23 — Julia Jesuina Pinto e Souza, 72 annos, viuva, na rua do Bomjardim, sepultada em S. Francisco.

Freguezia de Cedofeita

Baptisados 10, sendo 4 do sexo masculino e 6 do feminino.

CASAMENTOS

22 — Antonio Augusto Antunes, 23 annos, na rua da Fabrica, com Candida Augusta de Castro, 20 annos, na rua de Cedofeita.

25 — Luiz Pinto, 27 annos, na rua de Cedofeita, com Delfina de Jesus do Carmo, 35 annos; na rua Direita.

OBITOS

19 — Bartholomeu de Souza e Castro, 56 annos, casado, na rua dos Martyres da Liberdade, sepultado no cemiterio da Trindade.

21 — Roza dos Santos Fragoso, 48 annos, casada, na rua da Rainha, sepultada no cemiterio da Lapa.

Mais 3 menores, sendo 2 sepultados em Agramonte e 1 no cemiterio da freguezia.

Freguezia de Miragaya

Baptisados 3, sendo 1 do sexo masculino e 2 do feminino.

Não houve casamentos.

OBITOS

Um menor sepultado no adro da freguezia.

Freguezia de Massarellos

Baptisados 3, sendo 1 do sexo masculino e 2 do feminino.

CASAMENTOS

24 — José de Souza, 20 annos, na rua de Miragaya, com Emilia Malho de Castro, 17 annos, idem.

OBITOS

Um menor, sepultado no Repouso.

Freguezia do Bomfim

Baptisados 1, do sexo feminino.

CASAMENTOS

Francisco Ferreira, 25 annos, na Presa Velha, com Delfina Pinto, 18 annos, em Campanhã.

Antonio José Correia, 22 annos, na rua de Traz, com Maria Candida, 20 annos, no largo do Camarão.

OBITOS

Alvaro de Sá Pereira, 52 annos, casado, no Bomfim, sepultado no Carmo.

Josquim José Gonçalves, 18 annos, solteiro, na rua de S. Victor, sepultado no Repouso.

Jeronymo de Souza, 66 annos, casado, na rua da Oliveirinha, sepultado no Repouso.

Mais tres menores sepultados no cemiterio da freguezia e Repouso.

Freguezia de Villa Nova de Gaya

Baptisados 4, sendo 2 do sexo masculino e 2 do feminino.

Não houve casamentos.

OBITOS

25 — Thereza Margarida dos Santos, casada, 39 annos, no Candal, sepultada no cemiterio da Lapa.

Mais 1 menor, sepultado no cemiterio da villa

Subscripção

Promovida por Isaac Newton em favor das familias das victimas no desastre da rua do Pombal

José Teixeira da Silva Braga	4$500
Pedro Bordes	4$500
José Pacheco Pereira	4$500
J. M dos Reis	4$500
Emil David	4$500
Alfredo Allen	9$000
Benjamin Franklin	4$500
Pedro de Oliveira	2$250
R. M.	4$500
M. A. Figueira & Sobrinho	2$250
José Francisco Pereira de Figueiredo	2$250
V. de C. Silva	2$250
Lobo & Oliveira	2$250
H. C Hitchman	2$250
Gonçalo Guedes	9$000
Anonymo	2$250
João Pacheco Pereira	10$000
D. P. de Faria	9$000
Francisco Pinto Henriques	2$250
M. Pereira Penna & C.ª	2$250
Jaime Leitão	2$500
Antonio Maria Kopke de Carvalho	2$250
Antonio Francisco Rodrigues	2$250
Anonymo	2$250
Frederico José dos Santos	2$250
J. M Rebello Valente	4$500
João Gonçalo Pacheco Pereira	4$500
João Ribeiro de Faria Trauscke	4$500
C. Roope	2$250
José de Amorim Braga	2$500
Antonio de Laroque	2$250
Francisco Antonio de Lima	2$250
Manoel Antonio Moreira da Silva	2$250
José Francisco Lopes	2$250
Francisco Gonçalves dos Reis	2$250
Antonio Ferreira da Silva Barros	2$250
Antonio Rodrigo da Silva Machado	4$500
Arnaldo Ribeiro Barbosa	2$250
Gustave Lehmann	4$500
Manoel Caetano Ferraz	2$250
Thomaz Archer	4$500
Em. de Gerando	4$500
João Coelho de Almeida	4$500
Ed. Murat	2$250
Familia Sá Lopes	5$000
José Antonio Castanheira	9$000
Augusto S. Oliveira	1$000
José Roberto Maciel	1$000
Augusto Cezar Pinto	1$000
A. A. dos Santos	$500
Miguel Correia de Meirelles	$500
Joaquim José Coutinho	$500
Augusto Gerval	$500
Joaquim Ferreira da Silva	$500
Joaquim Pinto Madureira	$500
Joaquim Moreira Gomes	$500
Manoel José Barreto	$120
A. J. Shore	2$000
Gaudencio Vaz de Oliveira	$120
Arthur Newton	$500
Antonio Rodrigues de Souza e Silva	1$000
José Ferreira da Silva	$120
José de Macedo de Araujo Junior	$500
Manoel Antonio Fernandes	$240
Antonio Nogueira de Azevedo	$200
José Antonio Lopes da Silva	$240
Francisco Cardoso Meirelles	$240
F. D. O. Couto	$240
Antonio Pinto da Costa	$120
Anonymo	$200
Anonymo	$200
Antonio de Oliveira Porto	$500
J. J. Pinto Coelho	$100
Anonymo	$500
Anonymo	$500
João Gomes da Cruz Braga	$240
Anonymo	$200
Anonymo	$500
Joaquim T. Macedo	$500
Antonio Alves de Souza	1$000
Anonymo	1$000
Anonymo	$500
Anonymo	$300
Anonymo	$500
A. J. da Silva Lima	$500
Antonio José Gomes da Silva	$120
Manoel José da Silva	$120
Francisco José da Costa	$120
J. S. Pereira	$500
Anonymo	1$000
José da Costa	$120
Augusto José de Souza	$500
Machado	$120
Antonio Marques de Carvalho	$500
E. Waddingham	$500
Francisco Pereira da Costa	$240
José Moreira da Silva Couto	$500
Antonio Dias de Arantes	$120
Miguel Rodrigues	1$000
J. Hatton	$500
J. Barboza Machado	$250
João Carvalho	$250
José Lopes	$500
José dos Santos	$500
Anonymo	1$000
Antonio Martins Leorne	1$000
Guilherme St.	1$000
Anonymo	1$510
João Allen	1$000
Anonymo	$240
Dupuis	$240
Anonymo	$500
Henrique Braga	$240
Franco	$500
F. F. O.	2$000
Anonymo	1$000
Francisco José da Rocha	$500
José Marques	$500
João Campos	$500
Pedro Guilherme dos Reis	$500
Francisco Duarte	$500
Antonio Alves	$120
Francisco Lopes Parreira	$120
Jeronymo Cardozo	$120
Josquim Ventura Magalhães Reis	1$000
José Candido Coelho Ferraz	1$000
Anonymo	$240
J. M. J.	1$000
Anonymo	$100
Anonymo	$500
Anonymo	1$000
Anonymo	$240
Anonymo	$500
Anonymo	$240
Anonymo	$500
J. S. F.	$500
J. V. L. Teixeira	$500
Anonymo	$500
F. J. de Faria	$500
Dr. José Alves de Oliveira	$500
A. S.	$500
D. Ramon Vicente de Oliveira	$500
Manoel da Silva Oliveira	$500
Anonymo	$500
Anonymo	$500
Eduardo Leite	$500
Anonymo	$500
Gregorio Telles	$500
Anonymo	$500
Anonymo	$500
José Moreira Gomes	$500
Joaquim Tamega	$120
	235$120

(*Continúa.*)

Asylo de Mendicidade

CONTA DA RECEITA E DESPEZA EM MAIO

RECEITA

Balanço em caixa do mez de abril findo	687$299
Recebido de esmolas:	
Do ill.mo snr. Agostinho Dias Lima, da Bahia, para suffragar a alma de seu finado mano, o snr. Manoel Bento Dias Lima, por mão do ill.mo snr. José da Rocha Felgueiras	100$000
Do ill.mo snr. José da Rocha Felgueiras	4$500
Da exc.ma snr.ª D. Josepha Marianna Barreto de Campos	2$400
	106$900
Idem pela assistencia dos asylados a responsos de sepultura por alma dos finados:	
Snr. Joaquim José de Faria Sampaio	9$000
Snr. Luiz José da Costa Lagiosa	6$750
Snr.ª D. Maria Maxima Gouveia	4$000
Snr.ª D. Rita de Cassia Moreira	4$800
	24$550
Idem legado deixado pelo finado snr. José Maria dos Santos, recebido do seu testamenteiro ill.mo snr. Manoel Antonio Moreira da Silva	20$000
Idem producto das cadeiras collocadas no jardim	15$550
Idem agio de dinheiro trocado a cobre	$600
Réis	854$899

DESPEZA

Pago pelo premio do seguro de fogo do 3.º anno, findo em 26 de fevereiro p. p. á Companhia Segurança	5$000
Idem ordenados do presente mez	17$900
Idem comedorias e despezas no asylo	316$200
Balanço que passa para o mez de junho	315$799
Réis	854$899

MOVIMENTO DO ASYLO EM MAIO

Existiam em 30 de abril ultimo — 62 homens e 80 mulheres no asylo — 1 homem e 7 mulheres no hospital — total 150.

Entraram 2 homens e 1 mulher.

Falleceram no asylo 1 homem e 1 mulher — no hospital 1 homem e 3 mulheres.

Ficam existindo — 60 homens e 78 mulheres no asylo — 3 homens e 6 mulheres no hospital — total 147.

Porto 31 de maio de 1865. — Antonio Martins dos Santos, thesoureiro.

No estabelecimento humanitario do Barão de Nova Cintra existiam em 30 de abril findo 26 creanças de ambos os sexos, internas — Entraram 4 — Falleceu 1 — Ficam existindo 29 — Frequentaram o dito estabelecimento numero variado de creanças externas.

COMMUNICADOS

Melhoramentos municipaes

Em uma occasião em que tanto se falla de melhoramentos municipaes, e tractando-se da abertura e construcção de novas ruas, entre as quaes se contam uma parallela com a das Flores e outra para ligar a ponte pensil com a rua dos Inglezes pelo Barredo, pareceu-me não ser fóra de proposito lembrar á exc.ma camara um traçado, que supposto differa um pouco dos projectos já elaborados d'aquelles dous melhoramentos, é, na minha humilde opinião, o que me parece mais apropriado para satisfazer ás necessidades do publico e que offerece relativamente melhores vantagens. Ora tendo de abrir-se, como está projectado, uma rua que ligue a ponte pensil com a dos Inglezes pelo Barredo e outra parallela com a das Flores, que supponho ser a da Biquinha, parece-me que seria incontestavelmente mais vantajoso para o publico abrir-se uma só, que partindo da ponte, e á imitação da que da mesma segue para a Bandeira, viesse por cima do Barredo, e costeando pelos quintaes junto á igreja dos Grillos, seguisse sempre em declive rasoavel, cortando a Bainharia no sitio mais conveniente, e vindo por fim a passar pelo largo do Souto e desembocar na feira de S. Bento.

Supponho que uma rua feita por esta directriz remediaria em grande parte a falta de boas vias de communicação, que actualmente tanto se faz sentir entre aquella parte da baixa e a cidade alta, e dotava-se ao mesmo tempo esta com uma entrada condigna do merecimento que está tendo hoje o Porto e de que elle tanto carece.

Além d'isso teria ella a vantagem de poder dar communicação para as ruas dos Inglezes, S. Chrispim e Ponte Nova, áquellas por meio de ramaes construidos na passagem das suas respectivas direcções e a esta por lhe passar talvez na extremidade do lado do nascente. Levado a effeito este grande e urgente melhoramento, ficaria consideravelmente melhorado o accesso da baixa para a cidade alta, porque sendo o declive da nova rua consideravelmente menor comparado com o da rua de S. João, seria aquella sempre preferida pelas carruagens e carros que transitam da ponte e caes para a cidade alta, ao passo que com as já projectadas nada se aproveita a este respeito. Talvez haja quem queira argumentar com a despeza a fazer para a realisação d'esta obra, ao que, supposto me não julgue com forças para tractar d'estas materias, me parece poder-se responder que levando em conta as verbas votadas para a feitura das ruas que esta vai substituir, e a subscripção provavel dos proprietarios, cujos terrenos a nova rua vai fazer subir consideravelmente de valor, supponho que a differença será insignificante com relação ás vantagens que a preferencia d'esta obra offerece.

(175) ...

PARTE COMMERCIAL

Alfandega do Porto

Rendimento da alfandega do Porto

de 1 a 26 de junho	179:583$330
Idem no dia 27	8:125$980
	187:709$310

Despachos de exportação

Junho 27

RIO DE JANEIRO — Na galera Adamastor, J. D. Simões, 6 caixões com salpicões.

IDEM — Na barca Amelia, J. D. Simões, 500 ancoretas com azeitonas.

IDEM — Na barca S. Manoel 2.º, J. Martins, 6 barcos de areia de fundição.

BAHIA — Na barca Maria & Amelia, J. D. Simões, 4 barris com presuntos e 100 ancoretas com azeitonas.

PERNAMBUCO — Na barca Simpathia, J. L. Alves, 10 barris com pregos, 20 cunhetes com pomada e 2 pacotes com linhas; J. J. da Silva Maia, 1 caixão com imagens; J. D. Simões, 4 barris com presuntos.

MARANHÃO — Na barca Alfredo, J. D. Simões, 4 barris com presuntos e 100 ancoretas com azeitonas.

LONDRES — No vapor ing. Beta, Dow & C.ª, 1 caixão com azeitonas e 1602 litros de vinho; Mackensie & C.ª, 5876 ditos de dito; C. Smithes & C.ª, 10684 ditos de dito; J. M. R. Valente & T. Archer, 6410 ditos de dito; C. Steffanine, 3 caixas com albumina; H. G. Ferreira, 1 caixa com laranjas; L. M. de Oliveira, 8 caixas com maçãs; J. C. da Silva, 3 volumes com diversos generos; D. G. Allen, 52 bois; D. Josepha da Silva, 160 caixas com fructa; R. N. Duran, 2 canastras com presuntos

DUBLIN & GLASGOW — No vapor ing. Alexandra, R. Wigham & C.ª, 1068 litros de vinho; H. Roope, Teage & C.ª, 534 ditos de dito; A. Joaquim, 1 volume com maçãs; M. dos Santos, 30 caixas com ditas; J. M. de Oliveira, 8 caixas com ditas; A. F. de Barros Moreira, 25 ditas com ditas e peras; C. Coverley, 61 bois e 15 novilhos; A. F. da Fonseca, 7 caixas com peras.

RIGA. — Na escuna russ. Bethelem, J. da Costa, 87 feixes de cortiça; C. Brandão, 40 ditos de dita.

COPENHAGUE — Na escuna ing. T. Stapnies, E. Kebe & C.ª, 1535 litros de vinho; J. J. de Almeida, 120 quintaes de cortiça.

TERRA NOVA — Na escuna ing. Gem, M. Fins & C.ª, 132240 litros de sal.

POMERÃO — No brigue fr. L' Aigle, F. Caetano da Silva, 139 litros de vinho.

Despachos de reexportação

Junho 27

NEW-YORK — No patacho Josephina, M. P. Penna & C.ª, 2032 couros.

Completa descarga

Junho 27

NEW-CASTLE — Hiate Paquete de Aveiro.
BURIN — Patacho Gem.
CADIZ — Vapor ing. Alexandra.
HAMBURGO — (Por Lisboa), Galera Olinda.
FIGUEIRA — Hiate Commerciante.
PORTIMÃO — Hiate Franco & C.ª.
FIGUEIRA — Hiate Primavera.
AVEIRO — Hiate Cruz 1.º
VILLA GARCIA — Galeão hesp. Carmen.

Termos de carga

Junho 27

NEW-YORK. — Patacho Josephina, cap. Oliveira.

CARRIL. — Lancha hesp. Carmen, mestre Otero.

FIGUEIRA. — Hiate Franco & C.ª, mestre Rodrigues.

Generos despachados para consumo

Junho 22 e 26

Assucar — 8 caixas, 377 saccos, 1 quartola e 3 barricas
Arroz — 923 saccos e 1 barrica
Café — 6 saccas e 1 barrica
Farinha de pau — 4 barricas
Aguardente de canna — 2 barris e 1 garrafão
Algodão — 18

Praça de Lisboa 26 de junho

Rendimento da alfandega grande de
Lisboa de 1 a 22 de junho..... 285:215$783
Idem no dia 26..... 21:040$699

206:256$482

PARTE MARITIMA

Porto 27 de junho

ENTRADAS

SETUBAL 10 dias—Hiate Senhora da Guia, mestre Velha, sal a J. de Sousa Monteiro e Silva.

AMSTARDAM 10 dias—Galeota hol. Hillechiena Scholtens, cap. Scholtens, quejo e fazendas a E. Kebe & C.ª

LIVERPOL 4 dias—Vapor ing. Cintra, cap. Lloyd, fazendas a A. Willer e & C.ª

LISBOA 8 dias—Rasca Maria Emilia, mestre Motta, cevada.

SAHIDAS

AVEIRO—Hiate Rasoulo 1.º, mestre Rasoulo, lastro.

IDEM—Rasca Moreira, mestre Henriques, dito.

FIGUEIRA—Cahique Senhora da Conceição, mestre Andrade, dito.

SINES—Brigue ing. Washburn, dito.

POMERON—Brigue fr. L'aigle, cap. Cheteau, dito.

PERNAU—Escuna russ. Livonia, cap. Lemmerhirt, sal.

LONDRES—Vapor ing. Beta, cap. Kavanaugh, vinho, fructa e gado.

Idem 28

ÁS 7 E MEIA HORAS DA MANHÃ

Fica fora da barra:
Uma escuna.
Uma rasca.
Cinco hiates.
Vento N. (brando) e o mar bom.

Até esta hora sahiram vapor ing. Alexandra, rascas Assumpção e Conceição de Aveiro, e hiates Cruz 1.º, Primavera, Nova União e Franco & C.ª

Movimento maritimo de diversos portos do reino

Figueira 23 de junho

ENTRADAS

VIANNA—Hiate S. Vicente 2.º, mestre Santos, milho.

PORTO—Rasca Maria, mestre Ribeiro, carga da praça.

LISBOA—Patacho Jarco, cap. Santos, lastro.

SAHIDAS

OLHÃO—Cahique Lusitano, mestre Mendes, sal.

LISBOA—Hiate S. João Baptista, mestre Soares, varios generos.

ESPOZENDE—Hiate Dous Irmãos 1.º, mestre Marques, pedra.

Idem 24

ENTRADAS

PENICHE—Cahique O Que Deus Quizer, mestre Silva, pescaria.

PORTO—Rasca Isabel, mestre Gomes, lastro.

LISBOA—Palhaboto N.º 1, mestre Gonçalves, pertence á alfandega de Lisboa.

SAHIDAS

POMERONA—Escuna ing. Aron, cap. Deffeld, lastro.

LONDRES—Escuna ing. Wavo, cap. Gordano, sal.

Idem 25

ENTRADAS

OLHÃO—Cahique Senhora da Conceição, mestre Pedro Junior, pescaria.

SAHIDAS

LISBOA—Hiate Conceição Feliz, mestre Oliveira, varios generos.

IDEM—Hiate Vencedor, mestre Ferreira, varios generos.

CAMINHA—Hiate 16 de Setembro, mestre Andrade, varios generos.

Caminha 23 a 25 de junho

Não entrou nem sahiu embarcação alguma.
No dia 20 entrou o hiate Cortez, mestre Vianna, vindo de Aveiro com sal.

Vianna do Castello 23 de junho

Não entrou sahiu embarcação alguma.

Idem 24

Não entrou embarcação alguma.

SAHIDAS

SEVILHA—Escuna Victoria, cap. Rocha, madeira.

Ficam fóra da barra fundeados o vapor de guerra Lynce, e palhabote Serra do Pilar.

Idem 25 e 26

Não entrou nem sahiu embarcação alguma.
Ficam fundeados, o vapor Lynce, e o palhabote Serra do Pilar.

Movimento maritimo estrangeiro com relação a portos de Portugal

ENTRADAS

20 de junho Em Portsmouth, a Catherine, procedente de Lisboa.
» » Em Milford, o William Keith, de Liverpool para Lisboa.
12 » Em Stockholmo, o Hedda Frederika, de Setubal.

SAHIDAS

20 de junho De Gravesend, a Intrepido, para Lisboa.

LONDRES 20 de junho.—Carregam para Lisboa, o Sovereign para o Porto, etc. Jane Wheaton, e para o Pará o Nova Cintra.

Telegraphia electrica

(Dirigido á Associação Commercial)

Lisboa 26 de junho

ENTRADAS

LONDRES 5 e meio dias—Vapor ing. Forest Queen.

PORTOS DO ALGARVE—Vapor Victoria.
Não sahiu embarcação alguma.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

OBSERVATORIO METEOROLOGICO DA ESCHOLA MEDICO-CIRURGICA DO PORTO

1865	Barometro	Thermometro	Psychrometro	Anem.	Carta da athm.
Junho 26	Altura correcta em millimetros	Graus centesimais. Temp. á sombra	Grau de humid. do ar em fracções desaturação-100	Rumo dos ventos	Estado do ceu e do tempo
9 h.	755,82	27,2	87	E.	Limpo
m. d.	755,79	30,1	91	E.	Idem
3 t.	755,54	31,3	86	O.	Idem

Maxima temperatura 31,4
Minima » 21,3
Quantidade de ozono 5,0
Pluvimetro (alt. da agua pluvial em mil.)—0

O director, P. A. Dias.

OBSERVATORIO METEOROLOGICO DO INFANTE D. LUIZ

Segunda-feira 26 de junho, ás 9 horas da manhã

	Pressão	Temperatura	Vento	Ceu
Moncorvo ...	—	—	—	—
Porto.....	766,6	20,8	NE fra.	Limpo
Aveiro	764,9	26,2	SE fra.	Idem
Guarda.....	764,7	20,5	N reg.	Idem
Coimbra	764,7	22,0	E. fra.	Encob.
Figueira.....	764,9	24,0	E. fra.	Idem
C. Maior.....	765,0	20,8	NNE. fra	Idem
Lisboa.....	766,4	22,3	NE fra.	Limpo
Lagos	762,6	27,7	Calma	Idem

Lisboa..... Temperatura maxima..... 31,6
Temperatura minima..... 23,6

Estado do mar
Lisboa—chão.
Porto—chão.
Figueira—
Lagos—chão.

As alturas barometricas são correctas e reduzidas ao nivel do mar.

Observatorio meteorologico do infante D. Luiz—O director, Fradesso da Silveira.

Boletim meteorologico internacional

TRANSMITTIDO DO OBSERVATORIO DE PARIS EM 16 DE JUNHO

As borrascas continuam a percorrer o Baltico; uma outra teve lugar esta manhã n'esta região. Bom tempo na Europa central. Ceu em geral limpo na França. Algumas trovoadas na Italia.

Não se recebeu em Pariz o telegramma de Lisboa.

O do observatorio do infante D. Luiz foi expedido á hora do costume.

CORREIO DE HOJE

Lisboa 27 de junho

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

A noticia do dia é uma pequena intriga de amor, mas como o heroe d'essa pequena intriga pertence a uma familia que se tem tornado notavel na politica, não se falla em outra cousa, tendo sido o caso já explorado pela politica, que nada perde, que nada esquece e que nada perdoa.

O caso é o seguinte:

Hontem, das 7 para as 8 horas da tarde, chegou um trem descoberto ao largo da Patriarchal Queimada e sahiu de dentro do vehiculo um mancebo elegantemente vestido, que dirigiu os seus passos para o local onde estão armadas as barracas dos feirantes, que antigamente se armavam nas Amoreiras.

O mancebo dirigiu-se a uma familia do seu conhecimento, e depois dos comprimentos do estylo, principiou a conversar com uma menina que pertencia á familia.

Instantes depois, a menina deu o braço ao cavalheiro, que a levou para o trem.

Entraram ambos e o trem partiu a galope para o lado do Passeio de S. Pedro de Alcantara.

A familia da menina começou a gritar contra o par fugitivo e uma irmã da menina agarrou-se á portinhola da sege e correu assim ao lado do trem, gritando sempre:

— Agarrem, agarrem! Prendam o roubador de minha irmã!

Toda a gente que estava na feira correu atraz do trem e em poucos instantes a rua por onde o trem tinha de passar estava atulhada de povo, ouvindo-se muitos gritos e sons de apito.

Afinal vieram os soldados da guarda municipal e prenderam o mancebo, a menina e o cocheiro.

Chamado o regedor ou o administrador do bairro, essa authoridade poz em liberdade o mancebo e a menina; e o cocheiro como não era conhecido nem tinha quem o affiançasse foi recolhido ao Carmo.

Eis a historia. E' simples e não ha originalidade senão no modo porque foi feita a fuga. Forte devia ser o amor de que estavam apossados os dous jovens para não verem a imprudencia que iam fazer, fugindo de dia, de uma feira, do meio de uma familia, dentro de uma sege descoberta, puchada por dous cavallos pessimos e conduzidos por um cocheiro que tem o alcunho de «maluco» e que só por esse facto não era homem para emprezas como aquella!

O resultado devia ser o que foi. Os pobres amorosos foram agarrados, á sua prisão assistiram centenares de pessoas e o escandalo teve logo a maior publicidade.

Não sei que motivos levaram os dous apaixonados a commetterem aquelle excesso, e por isso não os posso julgar.

E' de esperar que o mancebo que por uma imprudencia comprometteu a reputação de uma menina que lhe merece tanto amor, saiba ser cavalheiro conduzindo-a ao altar e dando-lhe o seu nome.

Este acontecimento, como já disse, tem feito uma bulha extraordinaria em Lisboa, e é o assumpto forçado de todas as conversações e em toda a parte.

A correspondencia d'essa cidade publicada hoje no «Jornal do Commercio» tem sido lida com muito interesse.

E' innegavel que as sensatas considerações feitas pelo illustrado correspondente sobre a demissão do snr. Januario Correia de Almeida do lugar de director das obras publicas de Vianna são em todo o ponto acceitaveis.

Essa exoneração foi aqui muito mal recebida, porque ella é uma prova de intolerancia politica de antigos tempos que ninguem esperava ver reviver em uma epocha em que é presidente do conselho de ministros o snr. marquez de Sá da Bandeira.

Foi tanto mais extranhavel a demissão do snr. Januario por constar que s. exc.ª tem uma licença que o dispensa do serviço, por algum tempo.

Emquanto o snr. ministro das obras publicas demitte o snr. Januario, faz nomeações que põe em alarme todo o ministerio das obras publicas.

Refiro-me á nomeação do snr. Archer para o lugar de chefe da repartição de agricultura, lugar para que e mesmo senhor declarou muitas vezes, não estar habilitado, e á nomeação do snr. Palmeirim para o lugar de 1.º official na repartição de agricultura e chefe da repartição do gabinete, preterindo com a nomeação de 1.º official empregados antigos, habilitados com um trabalho assiduo e serviços muito notaveis.

Consta que S. M. a rainha a Senhora D. Maria Pia fôra agraciada por S. M. a imperatriz da Russia com a gran-cruz da Ordem de Santa Catharina.

S. A. o infante D. Augusto foi agraciado pelo imperador da Russia com o grau de cavalleiro de Santo André e o snr. conde d'Avila com o grau de cavalleiro de S. Alexandre Newisky.

Consta tambem que o snr. duque de Loulé fôra agraciado com a gran-cruz de Carlos 3.º de Hespanha, e o snr. Jacintho da Silva Mengo com a gran-cruz d'Izabel a Catholica pelos serviços que prestaram como plenipotenciarios do tractado ultimamente celebrado com a Hespanha sobre a demarcação da fronteira.

Com a gran-cruz de Izabel e Catholica foram tambem agraciados os snrs. Julio Gomes da Silva Sanches ministro do reino, Carlos Bento da Silva ministro das obras publicas, Emilio Achilles Monteverde e José Eduardo Magalhães Coutinho.

Com o grau de cavalheiro da mesma ordem o snr. Caetano de Magalhães bacharel em direito e distincto empregado do ministerio dos negocios estrangeiros.

Com o habito de Christo foi agraceado o snr. dr. Cezar Augusto Marques medico residente no Maranhão pelos serviços gratuitos prestados a cidadãos portuguezes.

Consta que os condes de Eu não vão para o Rio de Janeiro no paquete francez, mas sim no vapor de guerra portuguez «Zarco», que se está preparando a toda a pressa para esse fim.

Ouvi esta noticia, porém não a garanto.

No dia 23 um passageiro do caminho de ferro que ia de Lisboa para o Porto apeou-se na estação de Thomar. Passados alguns momentos o passageiro exhalava o seu ultimo suspiro. Não teve tempo para dizer o seu nome. Sabe-se que era brazileiro.

Parecia ter 20 a 22 annos, ser de estatura regular, trajava quinzena escura, calça e collete preto e levava dous bahús de bagagem.

Falleceu o snr. Theodoro Vianna, thesoureiro da alfandega de Lisboa Contava 74 annos e falleceu depois de atrozes soffrimentos por que o fez passar um cancro que lhe appareceu na face.

O snr. Vianna era um empregado exemplar e tinha muitas sympathias alcançadas pelas maneiras delicadas com que a todos tractava e pela sua proverbial honestidade.

Indigitam-se para o lugar vago pelo fallecimento do snr. Theodoro Vianna o snr. José Potier que foi por 14 annos fiel do thesoureiro e é pessoa muito competente para aquelle lugar e o snr. Jacintho de Freitas e Oliveira que foi por muitos annos thesoureiro do contracto do tabaco e que não é menos competente para exercer as funcções d'aquelle importantissimo cargo.

Chegou a esta capital, vindo de Loanda no vapor «Lincolnshire», o snr. Manoel Rodrigues Carmelino, rico negociante d'aquella cidade e pessoa alli muito considerada.

O snr. Carmelino liquidou a sua importante casa commercial por se ter resolvido a vir residir em Lisboa.

Era s. s.ª muito estimado em Angola, por que possuindo uma boa alma e dispondo de bastantes meios, foi alli sempre o protector dos infelizes e o amparo dos desgraçados.

Uma rapariga, creada de servir de uma casa proxima do Passeio de S. Pedro de Alcantara, fugiu de casa e atirou-se do parapeito da pequena muralha que deita para a rua da Gloria. Correu gente para a soccorrer, porém ella affastava-a atirando-lhes pedras e gritando que a deixassem morrer.

A rapariga tem 16 annos e na queda quebrou ambas as pernas!

Consta que o medico de S. A. R. o infante de Hespanha é o snr. Affonseca, medico homœpatha muito distincto.

Sobre o occorrido no Campo Grande entre o snr. José Vaz e uns individuos que o pretenderam matar, publica hoje o «Jornal do Commercio» uma carta do mesmo snr. Vaz e a parte da policia dá assim conta do succedido, que é, pouco mais ou menos, o que eu hontem disse:

« A patrulha composta do cabo n.º 144 e soldado n.º 89 da 1.ª companhia de cavallaria, prenderam ás 3 horas e meia da manhã, João de Mello Brito Garcez Palha e Mendonça; Claudio Benedicto dos Santos, empregado publico; José Francisco de Carvalho; D. Pedro Carlos de Eça Figueiró da Lama Lobo, moradores, o 1.º na rua dos Lagares n.º 47, e o 2.º na rua Direita dos Anjos n.º 195 1.º andar, o 3.º na rua das Taipas n.º 31 1.º andar, e o ultimo na quinta das Ameias, na estrada de Sacavem, por ter havido gritos de soccorro proximo ao Campo Pequeno e estrada do Arco do Cego, dados por José Vaz de Carvalho, em consequencia dos presos, que eram conduzidos pelo trem n.º 276 o aggredirem, atirando-lhe tres tiros! isto porque tendo os mesmos presos estado no Lumiar e Campo Grande, aonde poseram alguns pesquins contra o dito snr. José Vaz, este quiz reconhecer os individuos que iam no vehiculo, e logo que se certificou, fez galopar para a frente o cavallo em que montava, sendo então que lhe disbararam o 1.º tiro, pelo que gritou por soccorro, fazendo-se-lhe o 2.º, e augmentando os gritos, fizeram o 3.º tiro; sendo os rewolveres lançados fora, um dos quaes foi achado pelo juiz eleito da freguezia do Campo Grande, e entregue á patrulha, tendo um dos presos instado para que a patrulha recebesse uma libra, a fim de que podesse ficar sem effeito a prisão, mettendo a afinal entre o capote e a jaqueta do arvorado »

Em um dos domingos passados commetteu-se um grande crime proximo aos arcos das Aguas Livres.

Um padeiro por nome Manoel Gomes da Luz, de idade de 28 annos, sahiu a passear com alguns individuos. Estes quando chegaram a um sitio mais afastado espancaram brutalmente o pobre homem, batendo-lhe nas costas com um sacco cheio de pedras.

De tal guiza o massacraram que o padeiro quatro dias depois falleceu victima das contusões e ferimentos que recebeu.

A mulher do padeiro, de 20 annos de idade, que se achava gravida, tal paixão sentiu pelo triste fallecimento do marido, que dous dias depois morreu dando á luz uma creança que tambem falleceu!

A policia procura com louvavel empenho os authores d'este tão nefando crime.

Em Setubal houve, em um d'estes ultimos dias sanctificados, uma regata a que concorreram 6 *yatchs*. O primeiro premio ganhou-o o «Pett» que pertence ao presidente da Real Associação Naval. Commandava-o o sr. Aranha.

Houve tambem regata de lanchas a remos. Correram 4 lanchas vencendo a que pertence ao snr. Almada, empregado dos planos inclinados em Porto Brandão.

Houve depois da regata um *picnic* a que concorreram as primeiras pessoas de Setubal. O jantar foi na torre de Alborquel e á noute houve baile nas salas da assamblea philarmonica.

Na occasião da regata voltou-se uma lancha onde iam 3 individuos. Dous iam perecendo e deveram a sua salvação á coragem dos tripulantes do escaler da alfandega.

A actriz Luiza Ficalho do theatro da rua dos Condes, regeitou uma escriptura vantajosa que lhe propozeram os emprezarios de um theatro no Brazil.

A snr.ª Fialho vai esposar um official do exercito.

Consta que foi ordem a todos os directores de obras publicas para dispenderem sommas iguaes, nos mezes de julho e agosto, ás que estavam authorisados a dispender no mez de junho do anno economico que finda a 30 do corrente, isso em consequencia de não ter sido approvado o orçamento.

O «Diario» o que traz de mais importante é um decreto abrindo um credito extraordinario da quantia de 76:500$000 réis para occorrer ás despezas dos telegraphos do reino até fim do actual anno economico, para o que, em consequencia da nova organisação d'esse serviço, não foi sufficiente a verba de réis 100:135$000 votada no orçamento do Estado,

M.

EXTERIOR

Folhas de Madrid e de Pariz de 24, de Londres de 23, do Havre e Bruxellas de 22.

PARIZ 24 — Diz o «Droit» que a coalisão dos cocheiros parece chegar ao seu termo por modo conciliador. Calcula-se em 600 o numero dos cocheiros que voltam ao seu antigo serviço, e parece que muitos outros estarão resolvidos a imitarem estes.

MARSELHA 23.—Chegou a mala das Indias Orientaes. As noticias de Bombaim são de 21 de maio, as de Shangai de 23 e as de Melbourne de 25.

As de Shangai dizem que n'aquella data as tropas imperiaes estavam acampadas em Hancon, e que os revoltosos tinham retirado de Marychow.

Em Melbourne não se modificára a situação militar. Continuam na Nova Zelandia as difficuldades entre o governador e o general.

FLORENÇA 23—Não foram bem succedidas, em varios pontos da Toscana, as tentativas para provocar mais reuniões populares contra as negociações com a corte de Roma.

BRAZIL

Pelo correio de hoje recebemos cartas e jornaes do Rio de Janeiro vindos pelo vapor inglez «Galileo», entrado hontem no Tejo.

Publicamos a pequena carta que nos enviou o nosso correspondente, bem como alguns extractos dos jornaes.

Rio de Janeiro 30 de maio

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

São poucas as noticias que por este paquete «Gallileo» tenho a communicar.

As ultimas datas do Rio da Prata dizem que houve um pequeno encontro dos paraguayos, em numero de 600, com 200 homens das forças correntinas, em Riachuelo, tendo aquelles sido completamente batidos.

Por esta derrota, e talvez porque sintam já ir-lhes no encalço a esquadra brazileira e os exercitos alliados, os bandos de salteadores do presidente Lopez deram ás de Villa Diogo, embarcando-se em 7 vapores que alli tinham, e lá se foram rio acima. Não se sabe ainda onde pararam.

Seguramente a esta hora já a cidade de Corrientes estará desinfestada d'aquella horda de selvagens, verdadeiros sacerdotes do incendio, da faca e da pilhagem.

Mitre obteve licença do corpo legislativo para collocar-se á frente do exercito argentino, e no dia 1.º de junho estaria em marcha para a campanha. Urquiza tinha já reunido na fronteira de Corrientes um exercito de 10,000 entrerianos.

Pelo lado oriental desta provincia haviam os paraguayos avançado em numero de 12 a 16,000, segundo dizem, até occuparem S. Thomé, em frente a S. Borja, na fronteira da provincia de S. Pedro. S. Borja deve hoje estar bem guarnecida de tropas brazileiras, e creio que os invasores não se atreveriam a passar além.

Sem interrupção tem continuado o embarque de voluntarios para o exercito em operações, e ainda ficam muitos n'esta corte e nas provincias, aguardando occasião de irem compartilhar as fadigas da guerra e os louros de vencerem tão audaz inimigo.

Na camara dos deputados entrou em discussão, no dia 26, a resposta do corpo legislativo ao discurso da coroa.

Firmava-a, como vencido, o deputado Martinho de Campos, membro saliente do partido liberal, e foi elle quem encetou o debate, discursando contra o gabinete por não representar a feição politica da actualidade. Suas setas mais aguçadas foram apontadas contra o ministro da guerra, unico dos membros do ministerio que não se achava presente. Responderam os ministros da marinha, justiça e fazenda, e explicaram á camara todas as occorrencias que se deram durante a crise, e as causas que actuaram em seu espirito para os resolverem a fazer parte do gabinete do marquez de Olinda.

As honras da sessão couberam ao conselheiro Saraiva, que dirige a pasta da marinha e interinamente a dos estrangeiros. Diz o governo que a occasião é impropria para as questões puramente politicas: invoca o patriotismo dos representantes da nação para que o auxiliem a debellar a guerra em que se acha empenhada, e depois justem suas contas, negando ou liberalisando seu apoio ao ministerio.

A discussão da resposta á falla do throno continuou hontem e ficou ainda addiada, mas a feição geral da camara é significativa de paz e auxilio aos actuaes timoneiros do Estado.

Consta que o principe duque de Saxe comprára o palacete do commendador Manoel José de Bessa, sito á rua de D. Januaria. S. A. fará ahi sua residencia no tempo frio.

O vapor «Gallileo» conduziu do Rio de Janeiro os seguintes passageiros:

Manoel Martins Lopes, Lourenço da Silva, Joaquim Pinto Ribeirinho, Antonio Pinto, Christovão Pinto Moreira, Jacintho Fernandes Raposo, Antonio José de Lima, Antonio José de Araujo, Francisco José Esteves, Agostinho de Oliveira, Miguel Pereira, Bernabé de Oliveira Maia, Antonio Augusto dos Santos, Antonio Joaquim Rodrigues, José Domingos Quintas, João José da Cunha Ripper, Joaquim de Souza da Silva Mello e Bento Leite Bastos.

Falleceram no Rio de Janeiro de 19 a 28 de maio os seguintes subditos portuguezes:

José da Silva Ribeiro, 22 annos, solteiro; José Nepomuceno da Fonseca Pinto, 60 a. s.; João de Campos, 33 a. s.; José Elias Lopes, 27 a.; Antonio Joaquim Ramos, 25 a. s.; Antonio José Martins Pinto, 48 a.; Maria Thereza Coelho, 50 a.; José J. Baptista, 19 a.; Joaquim da Costa Pereira, 33 a. s.; José Miguel 10 a.; Antonio da Silva 34 a. s.; José Rodrigues 40 a.; João Ortigoso, 25 a.; Antonio Ferreira, 25 a. c.; Jeremias Pimentel, 40 a. s.; Maria do Carmo, 50 a.; José Cardoso Lourenço, 30 a. s.; Miguel da Cruz Souto, 22 a. s.; João Tavares 25 a. s.

Rio de Janeiro 29 de maio

Negociaram-se 26 apolices geraes de 6 p. c. a 93 1/2 p. c.; e um lote a 93 1/4 p. c.

Venderam-se hoje e hontem depois das horas da praça 21,000 saccas de café.

Entraram no Rio de Janeiro em 25 de maio o brigue Nova Amisade, procedente de Lisboa—em 28, a barca Novo Tentador, do Porto.

Sahirem do mesmo porto, em 25 de maio, o brigue hamb, Hesperus para Lisboa, com café.

Rio Grande do Sul, 24 de maio

CAMBIO—Sobre Londres, 25 1/4 a 25 3/4 d. a 90 d/v.; Pariz, 378 a 380; Hamburgo, nominal; Rio, ao par; Bahia, ao par; Pernambuco, ao par.

FRETES—Para o Rio de Janeiro, 400 rs; Bahia, 500 rs; Pernambuco, 600 rs., ultimo fretamento; Inglaterra, couros salgados 526 sch. 5 p. c., cinza, 35 sch.; Havre, 70 frs.

Ha falta de navios.

METAES — Onças 32$, pesos 2$, patacões 2$, peças americanas de 5 dlrs, 10$, ditas ditas de 2 1/2 5$, um peso boliviano 1$, meios pesos bolivianos 800 rs, 1/4 dollar americano 500 rs., columnarios hespanhoes 500 rs., 1/5 de pataca dito 440 rs., moeda-papel 1 e 2 p. c.

TELEGRAPHIA

Ao Commercio do Porto

(*Do seu correspondente*)

MADRID 27 A'S 10 H. E 58 M. DA MANHA

O jornal a «Epocha» assegura que Augusto Ulloa será nomeado ministro de Hespanha junto da corte de Portugal.

PARIZ 26—Estão fixadas as eleições municipaes para o dia 23 de julho proximo.

IDEM 27 A'S 4 H. DA TARDE

VIENNA — A Austria propoz á Prussia diminuir uma brigada nas forças de occupação de cada um dos ducados.

Consolidados inglezes 88 3/4
Tres por cento portuguezes 49 1/4
Tres por cento francezes 66,40
4 1/2 » » 95,70
Consolidados hespanhoes 42,65
Differidos 40,20.

A' ULTIMA HORA

Entrou hoje no Tejo o paquete inglez «La Plata» procedente dos portos do Brazil.

ANNUNCIOS

NO dia 2 de julho tem de se festejar o milagroso Santo Antonio, na capella da S. Roque da Lameira, com missa solemne, Senhor exposto, sermão, procissão e musica regimental todo o dia, sendo orador o rev. abbade de Milheiroz e musica da capella do snr. Canedo. (2575)

Agradecimento

MARIA Moreira Lobo, Antonio Moreira Lobo e Joaquim Moreira Lobo, profundamente penhorados a todas as pessoas que se dignaram assistir á celebração dos officios funebres de seu presadissimo filho e irmão José Moreira Lobo, na igreja da SS. Trindade, na noute de 21 de junho corrente, agradece-lhes por este meio, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente, protestando-lhes o seu muito reconhecimento e gratidão. (2579)

Companhia Viação Portuense

A direcção d'esta companhia faz publico que, tendo-se desencaminhado uma acção da mesma companhia com o n.º 3:008, pertencente ao snr. José Custodio da Rocha, e devendo a instancias do mesmo senhor ser-lhe passada nova acção em substituição áquella, declara-se, para todos os devidos effeitos, que a referida primeira acção desencaminhada fica annullada sem vigor e fóra do curso, não podendo por isso ser negociada por fórma alguma.

Porto, 28 de junho de 1865.

Por ordem da direcção.

O guarda-livros,

Antonio Gonçalves da Costa Lima.

(2573)

PELO cartorio do escrivão do Tribunal da Relação Antonio Joaquim de Moraes Sarmento, correm 30 dias á chamar os appellantes Manoel José Pereira dos Santos e mulher, e João Manoel Soares e outros, para dentro d'elles prepararem a appellação civel vinda de Vieira, em que é appellado Domingos José Rodrigues da Enzebia, sob pena de se julgar deserta e não seguida.

Porto, 26 de junho de 1865. (2577)

PERDEU-SE hontem (26) desde a praça da Ribeira, (indo pelo caes da alfandega, Cima do Muro) até á Porta Nobre, um par de argollas de labradeira: quem as achasse e as queira entregar, o póde fazer na praça da Ribeira n.º 33, que se lhe darão alviçaras. (2563)

HOSPEDAGEM

PRETENDE-SE em casa particular, com quintal espaçoso e commodo, onde sómente recebam uma familia de tres pessoas. A quem convenha dirija-se ao escriptorio d'este jornal com as iniciaes M. C. N. (2575)

Acções do Banco Ultramarino

VENDEM SE no largo da Feira de S. Bento n.º 24. (2574)

TABACOS

FABRICA ESPERANÇA

RUA DA ESPERANÇA N.º 3

N'ESTA fabrica ha grande quantidade de charutos e cigarros de tabaco Habano. Para os depositos se fará abatimento de 10 p. c. (2578)

VENDEM-SE duas propriedades de casas em rua central da cidade. Para esclarecimentos dirijam-se ao snr. J. A. Gonçalves Rodrigues, rua Chã n.º 26. (2580)

Caldas das Taipas

Hospedaria da Estrella do Norte

PROPRIETARIO

José Mendes Pinheiro

TEM este estabelecimento espaçosos e aceiados quartos, que communicam para uma larga varanda que corre em toda a extenção do edificio, na frente da estrada nova de Braga a Guimarães, e além de outras commodidades já annunciadas serve diariamente almoços e jantares avulsos pelos seguintes preços:—almoço de chá, pão com manteiga, bifes ou ovos, de 220 a 260 réis.

Jantar de sopa, cosido, arroz, um, dous ou quatro pratos de meio, vinho verde e sobremeza, por 360, 500 e 720 réis.

Vinhos finos á parte.

O proprietario encarrega-se de jantares, lanches e de todas as encommendas conhecidas na arte da cosinha, para o que tem um excellente cosinheiro.

Trincha-se com toda a perfeição, tanto para ser servido n'este estabelecimento como fóra d'elle.

Nos baixos da mesma hospedaria acha-se estabelecida uma loja de mercearia na qual se encontra tudo que lhe diz respeito.

Tambem ha vinhos verdes, maduros e finos de todas as qualidades. (2235)

Attenção

MANOEL de Madureira faz saber aos seus amigos e freguezes, que no dia 24 do corrente abriu o seu antigo estabelecimento, com bons vinhos verdes de todas as qualidades, bons petiscos e bom retiro para passear, sito em Rego Lameiro, com entrada e sahida pelo lado do rio Douro e pelo lado da Noeda. (2516)

Vinho de Xerez muito superior

AUGUSTO José Shore, rua da Alfandega n.º 5, tem para vender em garrafas, o qual garante a sua superior qualidade. Tambem tem caixas de Champagne de uma duzia. (2230)

Vinho do Porto tinto e velho

JOAO ARCHER, rua dos Inglezes n.º 36, tem algum para vender, em garrafas, e garante a sua superior qualidade. (4500)

NA rua de Wellesley n.º 82, ha um lindo retiro, aonde tem vinhos verdes o melhor possivel e tambem ha maduros e petiscos. (2512)

COGNAC

BOM E BARATO

VENDE-SE na rua de Santo Antonio n.º 82. (2362)

Aguas-ardentes prussianas

ESTAS aguas-ardentes, conhecidas na Inglaterra, França e Hespanha por sua pureza e superior qualidade, vendem-se em casa dos snrs. D.ch Mathias Feuerheerd Junior & C.ª, Bellomonte n.º 99. (943)

Baga superior

Rua dos Inglezes n.º 44

(533)

MANTEIGA ingleza da 1.ª qualidade, vinda n'esta viagem do vapor «Beta», em potes de 2 e 3 e meios kilo, vende-se na rua das Flores n.º 29, (2520)

CALDAS

Rua das Flores n.os 45 e 51

RECEBEU bellos tapetes inglezes, bonitas casemiras para fatos completos e elegantes chapéus para senhora. (1674)

FATO FEITO

PRAÇA DE D. PEDRO N.º 25

ESTE estabelecimento continúa bem sortido de toda a qualidade de fato feito para homens, bem acabado e na ultima moda.

Tambem tem um bom sortimento de talmas, capas, paletots e casacos para senhoras. (2459)

AO BARATERO

RUA DE CEDOFEITA N.os 31, 33 E 35

(ESQUINA DO CARREGAL)

ACABA de receber grande sortimento de albuns para retratos, que vende de 500 réis para cima; pentes dourados modernos de 500 e 600 réis e mais preços; chitas a 105 o metro; córtes de casemira de 2$250 réis para cima; casemiras proprias para a estação a 1$600 o metro; guardasolinhos de côr, forrados, para senhora, a 2$300 réis e bretanha de linho a 550 réis o metro.

Tambem recebeu ultimamente fazendas de lã enfestadas para vestidos a 300 réis o metro. (2445)

NA officina franceza de trens, em Liceiras, acham-se á venda differentes objectos, pertencentes á mesma, em differentes gostos, incluindo n'este numero uma diligencia; a tractar na mesma. (2511)

VENDEM-SE tres casas contiguas na rua da Lapa n.os 29 a 35, com quintaes e agua: falla-se na que tem o n.º 32, ás 4 horas da tarde. (2446)

VENDE-SE ou aluga-se a quinta de Molello, sita no lugar de Arnellas e confronta com o rio Douro e quinta da Velha.

Quem a pretender falle na mesma. (2523)

VENDE-SE ou aluga-se uma propriedade na freguezia de S. Christovão, lugar de Santo Ouvidio, intitulada a casa do —Terreirinho—que é do padre Antonio Lopes Picado da Silveira; quem a pretender, póde fallar com o snr. José Luiz Carvalho, no largo de S. Domingos n.os 56 e 57—Porto. (2521)

VENDE-SE ou aluga-se uma morada de casas, com quintal, agua e mais pertenças, sita na rua do Costa Cabral n.os 494 a 504, proximo á capella do Senhor da Cruz da Regateira: quem a pretender comprar ou alugar póde tractar com sua dona, moradora na mesma propriedade. (1598)

VENDE-SE a casa apalaçada da quina da rua do Poço das Patas, com os n.os 1 a 15, aonde mora o snr. barão de Villalva, cuja se póde ver das 12 horas até ás 2 da tarde: quem a pretender falle na rua Firmeza n.º 115 para tratar com seu dono, que a vende muito em conta por se retirar para o Brazil. (1082)

VENDE-SE uma casa na Foz, rua do Velludo n.os 9 a 11. Ajusta-se na rua do Breyner n.º 135. (2015)

Venda de quinta

VENDE-SE a quinta do Passo, em Fontellas, perto da Regoa, que se compõe de casa de habitação e para caseiros, com seu grande armazem e lagar, vinhas, campo com grande abundancia de agua, olival e matto: para tractar rua de Santa Catharina n.º 253. (1546)

VENDE-SE um excellente terreno para edificar uma grande propriedade em rua central d'esta cidade.

Os pretendentes dirijam-se á rua do Bomjardim n.º 724. (2226)

VENDE SE um terreno na rua do Principe, junto á administração do 3.º bairro, com 178 palmos de frente para a rua e 306 de fundo; paga todo elle 20$000 réis de pensão e o dominio de 40: quem o quizer comprar dirija-se ao largo de S. Domingos n.º 82. [2527]

Festividade

QUINTA-FEIRA 29 do corrente, festeja-se em S. Pedro da Cova, o padroeiro da freguezia, S. Pedro, havendo de manhã missa solemne e sermão, de tarde sermão e procissão.

Musica do snr. Silvestre; oradores de manhã o rev. Moura e de tarde o snr. abbade de Milheiroz. (2565)

Festividade

NA freguezia do Salvador de Valladares, no dia 2 de julho p. f., se ha-de festejar com toda a pompa o Bom Jesus do Senhor dos Afflictos, havendo na vespera fogo preso e no dia sermão e procissão. (2462)

DOMINGO 2 de junho ha-de ter lugar a festa é milagrosa imagem do Senhor da Vera Cruz, erecta na capella do Candal, havendo na vespera fogo preso, musica e illuminação, e no dia missa, sermão e o Senhor no andor, assim como tambem haverá musica. (2570)

Alfandega do Porto

O pagamento do juro das inscripções no corrente semestre comprehende desde o dia 28 do corrente as relações de assentamento até o n.º 1:930 e recibos de coupons até o n.º 264.

D. Anna Margarida Soares da Silva Passos vem por este meio testemunhar o seu agradecimento e gratidão, já que lhe não é possivel fazel-o presencialmente a todas as pessoas que se dignaram concorrer ao solemne acto da trasladação dos restos mortaes de seu muito presado marido o snr. José da Silva Passos do cemiterio de Nossa Senhora da Lapa para o jazigo perpetuo que lhe fez erigir no Prado do Repouso.

Porto, 26 de junho de 1865. (2535)

ALFREDO Vieira de Castro e Bento José Fernandes, agradecem a todos os ill.mos snrs. que tiveram a bondade de assistir aos responsos de sepultura, na igreja da Santissima Trindade, por alma de seu muito presado pai e amigo, no dia 20 do corrente, por cujo obsequio se constituem na mais distincta obrigação. (2558)

AGRADECIMENTO

ANTONIO Pinto da Silva, summamente penhorado para com os ill.mos snrs. que na noute de 20 do corrente, na parochial igreja de Santo Ildefonso, se dignaram assistir ao responso de gloria por sua adorada e nunca assaz chorada filha menor, vem por este modo testemulhar-lhes o seu eterno reconhecimento, e indelevel gratidão (2524)

Reunião eleitoral artistica

CONVIDAM-SE todos os artistas e mais pessoas que apoiam a candidatura do artista o snr. Antonio Maria Tavares, pelo circulo de Cedofeita, para comparecerem no dia 29 do corrente, ás 7 horas da tarde, na rua do Campo Pequeno, na propriedade do artista Alexandre José de Souza. (2561)

Nova Companhia Utilidade Publica

EM conformidade dos estatutos e resolução do conselho de administração se annuncia, que no dia 1.º de julho proximo e seguintes, desde as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde, se pagará no escriptorio d'esta companhia, por conta dos lucros do corrente anno, o dividendo de 4 p. c. (4$000 réis por acção) pertencente ao 1.º semestre.

Porto, 27 de junho de 1865.

O director secretario,
José Carlos Lopes.

[2546]

PELO juizo da 3.ª vara e cartorio do escrivão Rodrigues da Fonseca, correm editos de 10 dias para a venda de inscripções em hasta publica que se teem de arrematar no dia 1.º do mez de julho p. f., pelas 10 horas da manhã, no Tribunal da Justiça em S. João Novo, a requerimento de D. Maria Adelaide Baptista Ribeiro Vasconcellos e marido. (2494)

Leilão para liquidação

RUA DO ALMADA N.º 301

POR INTERVENÇÃO DE JORGE SHAW

CONTINUA todas as tardes das 5 horas em diante, constando dos objectos já annunciados, estojos para os dentes, grande porção de navalhas finas para barba, perfumarias e outros mais objectos por todo o preço. (2556)

NO dia 30 do corrente mez de junho, pelas 9 horas da manhã, na praça dos leilões e arrematações que se fazem n'esta cidade do Porto, na casa do tribunal das audiencias, sito no extincto convento de S. João Novo, se ha de proceder á arrematação voluntaria das propriedades seguintes: — Uma morada de casas terreas, sita na rua de Villar, freguezia de Massarellos, com os n.os 166 e 168, com seu quintal, poço e loja subterranea, de natureza de praso de vidas que tem de fôro 3$000 réis e o dominio de 10 — 1: — Outra dita, sita na mesma rua, com os n.os 170 e 172, com loja subterranea, quintal e poço, de natureza de praso de vidas, com a pensão annual de 2$400 réis e o dominio de 10 — 1: — Outra dita, sita na mesma rua, com os n.os 174 e 176, com loja subterranea e quintal, de natureza de praso de vidas, com a pensão annual de 2$400 réis, e o dominio de 10 — 1. A cuja arrematação se procede voluntariamente a requerimento de seu dono Manoel José Barreto, no caso de lhe convir os lanços que forem offerecidos pelas ditas propriedades.

Os titulos podem ser vistos no cartorio do escrivão da praça Lima.

O procurador,
Zeferino Ferreira Augusto
(2529)

GARRAFAS

DA MELHOR QUALIDADE

Brancas de 7 ao gallão
Pretas de 6 ao » (1 1/2 quartilho)
» de 6 1/2 ao »
» de 7 ao »
» pequenas, proprias para cerveja.

A. MILLER & C.ª

RUA DOS INGLEZES N.º 73—1.º ANDAR
(2422)

LUIZ José Pereira comprou por ordem e conta da Sociedade Aventureira, do Pará, quatro quartos dos bilhetes n.os 913, 919, 920 e 921 da loteria de Lisboa, da extracção que se ha-de verificar no dia 30 do corrente, os quaes ficam em seu poder.

Porto, 27 de junho de 1865. (2568)

DESENCAMINHARAM-SE hoje, desde a alfandega até o Banco União, duas incripções do valor de 500$000 réis cada uma, n.os 26:310 e 26:322, pertencentes a José Francisco dos Santos, de Mathosinhos: a quem as achasse pede-se-lhe o obsequio de entregal-as no escriptorio d'este jornal, gratificando-se, se o exigirem. (2569)

Papagaio fugido

FUGIU um papagaio novo da casa n.º 16 da rua da Senhora de Agosto.

Dão-se alviçaras a quem o entregar.
(2571)

Aviso ao publico

A recebedoria do 1.º bairro muda da rua do Bomjardim para a rua de Santa Catharina n.º 17 desde o dia 30 de junho por diante. (2567)

Banhos em Lessa

ACHA-SE estabelecida na rua Nova do Castello, em Lessa da Palmeira, uma casa para banhos quentes, doces e salgados, com commodidade e limpeza. (2572)

ALUGA-SE o 2.º ou 3.º andar da casa da rua das Taipas n.º 89, que tem excellentes commodos para uma numerosa familia. (2566)

Novo e variado sortimento de fundas

No antigo deposito da pharmacia Pinto, largo dos Loyos n.º 36 — Porto

PARA homem, senhora, rapaz e creança, para um lado, dous, umbilicaes, imperceptiveis e imperviaveis, com haste e sem ella de gomma e caoutchouc, camurça e outras materias e varias fórmas, inglezas e francezas de Leplanquais, Burat, Galante, Wickcham; hespanholas de D. Pedro Corty Marti etc. Continuamente se recebem fundas das melhores invenções (preço, desde 600 a 9$000 réis) bem como diversos apparelhos e instrumentos de medicina, cirurgia, pharmacia physica e chymica, entre outros: algalias e vellinhas de varias formas e materia, apparelhos para aguas gazozas, areometros para graduar todos os liquidos, barometros, hygrometros e thermometros, almofadas para doentes, bombas para tirar leite, beberoes para o dar ás creanças, borrachinhas brancas, cintos elasticos para o ventre, escovas electricas para fricções, escudos e contas para funticulos, ferros cirurgicos, soltos e em carteira, de Chaviere e Galante, limas chymicas para os callos, mamadeiras, meias elasticas para varizes, obturadores, ourinoes de caoutchouc e gomma escura, pessarios, retortas, seringas de vidro e crystal para differentes usos, ditas de Eguisier jacto continuo, suspensorios, tubos de caoutchouc para varias operações e outras muitas, etc. No mesmo se encontram todos os medicamentos annunciados, productos chymicos, photographicos e hygienicos. Ha abatimentos excepcionaes para os pharmaceuticos. (2513)

Arrematação de rendimentos

NA sexta-feira 30 de junho, pelas 9 horas da manhã, no tribunal de justiça em S. João Novo, se ha-de proceder á arrematação dos rendimentos de um a tres annos de uma propriedade de casas sobradadas, sita na rua dos Bacellos, da villa de Vallongo, isto no inventario por fallecimento de Nicolau Lopes da Cruz, pelo juizo da 2.ª vara e cartorio do escrivão Villela. (2531)

NA sexta-feira 30 de junho, pelas 9 horas da manhã, no Tribunal de S. João Novo, se ha-de proceder á arrematação dos rendimentos de um a tres annos dos bens pertencentes ao menor Joaquim, isto no inventario por fallecimento de Antonio José dos Santos da freguezia de Villar de Andorinha, concelho de Gaya, cujos bens são sitos na mesma freguezia, pelo juizo da 2.ª vara, escrivão Villela. (2532)

NA sexta-feira 30 de junho, pelas 9 horas da manhã, no tribunal de justiça em S. João Novo, se ha-de proceder á arrematação dos rendimentos de um a tres annos dos bens pertencentes ao menor José, sitos na freguezia de Pedrozo, concelho de Gaya, isto no inventario por fallecimento de Manoel dos Santos Rasteleiro, pelo juizo da 2.ª vara e cartorio do escrivão Villela. (2533)

ARREMATAÇÃO IMPORTANTE

NO dia 15 de julho, pelas 11 horas da manhã, no tribunal das audiencias estacionado no extincto convento de S. Domingos, da cidade de Guimarães, ha de proceder-se á arrematação voluntaria da muito nomeada quinta de Mide, sita na freguezia de S. Thiago de Lordello, concelho de Guimarães, que sua dona vende para empregar o seu producto em inscripções; tem casa nobre, ditas para caseiros, com magnificos arranjos para os mesmos, e córtes que podem conter 50 cabeças de gado, espaçosos lagares para o fabrico do vinho, grande eira feita de pedra, com bella casa da mesma, excellentes pomares com abundantes fructas, bons lameiros, agua de lima, de rega e de bica, extensissimas bouças e suas devezas, carvalheiras antiquissimas de muito merecimento, olivaes, pinheiraes, sendo dous de pinho manso de Flandres, dá 30 carros de pão, vinho de muito superior qualidade, e faz-se todos os annos 80$000 réis em lenhas, cortiças e mattos que sobejam da cultura.

Além d'estes rendimentos tem quatro azenhas e dous moinhos; é toda fechada sobre si, e é distante um tiro de espingarda da estrada nova de Santo Thyrso para o Porto, porém a esta cidade faz 6 leguas, a Guimarães 2 e 1 ás Caldas de Vizella, o que se torna muito commodo para quem precisar dos banhos sulphureos; é demais uma linda vivenda e recreativa, pois tem abundante caça de monte e do rio Vizella, passando este rio no meio da quinta, e póde-se ir de passeio em um barco até á ponte de Negrello (um quarto de legua). Esta quinta tem de mais a vantagem de admittir grandes melhoramentos e com pouca despeza augmentar consideravelmente os seus rendimentos, porque póde dar 50 pipas de vinho e muito mais pão, e sendo assim, vinha a ser uma das melhores fazendas do Minho, pois tem meia legua em circumferencia e não paga pensão de qualidade alguma.

Quem quizer mais esclarecimentos falle com Antonio de Freitas Carneiro e Oliveira, dignissimo contador do juizo de direito de Guimarães. (2298)

EM o dia 7 de julho, pelas 9 horas da manhã, no tribunal da praça dos leilões, em S. João Novo, se ha-de proceder á arrematação voluntaria da quinta do Outeiro, freguezia de Gemunde, junto á estrada de Moreira, que se compõe de casas, hortas, terra lavradia e de matto, com arvores de espinho, tudo unido, com um campo fóra, defronte da quinta, tudo livre e alodial. Os titulos podem ver-se na rua da Alegria n.º 281 ou no acto da arrematação. (2540)

Venda de madeira

A camara municipal de Ovar, devidamente authorisada, faz saber que, no dia 27 de julho e seguintes, ha-de arrematar os pinheiros situados no monte ao nascente da via ferrea. A arrematação será feita em talhões marcados pela camara e calcula-se que o valor dos pinheiros (seculares em grande parte) é superior a 14:000$000 réis. Concede a camara o praso de 3 annos, a contar da arrematação, para se tirar a madeira. O arrematante dará fiador idoneo e conhecido pela camara e fará os pagamentos por meio de letras assignadas no acto da arrematação, sendo o 1.º depois de passados 30 dias e os outros de 6 em 6 mezes. O pinhal está contiguo á via ferrea, e dista da estação de 1 a 4 kilometros. Toda a pessoa que quizer examinar o que se vende, póde dirigir-se ao guarda das estrumadas, João Manso, morador no mesmo pinhal, junto á Ponte-reada, que está encarregado de dar os esclarecimentos precisos.

Ovar, 22 de junho de 1865.

O presidente,
João de Castro Corte Real.
(2534)

D. Euzebia Emilia Teixeira, moradora na rua de Cedofeita n.º 80, declara que já annunciou e agora annuncia de novo que, tendo abandonado, por precaria, a industria de penhorista, não empresta dinheiro sobre penhores, e convida aquellas pessoas que ainda conservam em sua casa objectos empenhados a que venham resgatal-os no praso de 15 dias, sob pena de serem vendidos por conta de quem pertencerem. (2457)

MARIA Joaquina Martins Pedroza, participa aos seus freguezes e respeitavel publico que despediu de seu serviço a Bento José de Faria desde 24 do corrente, e por isso faz este aviso prevenindo a fim de ninguem tractar de negocios tendentes ao seu negocio com o mesmo, e ao mesmo tempo faz sciente a seus freguezes que continúa com o seu estabelecimento de toalhas, guardanapos e de toda a obra de linho, na rua dos Martyres da Liberdade n.os 80 e 82, e se promptifica a aprromptar qualquer encommenda que lhe seja feita, com a maior brevidade possivel, e os feitios em conta.

Porto, 27 de junho de 1865. (2559)

O ex-mestre de capella Joaquim José Lopes, morador na rua do Sol n.º 208, continúa a ensinar a cantar, tocar piano e outros instrumentos. Tem para vender toda a qualidade de musica de igreja, para vozes, com qualquer acompanhamento que queiram, por modico preço. (1802)

Aula de commercio

PELO SYSTEMA DE LOUIS DEPLANQUE

Curso nocturno desde as 7 horas ás 9 e meia

O precioso livro que constitue este bello e simplificado systema conta 18 edições! achando-se adoptado pelo Tribunal do Commercio do Sena e pelas escholas de Commercio e Artes Industriaes de Paris. E' um conjuncto das mais bellas theorias commerciaes applicadas á prática e d'est'arte utillissima aos que aspiram a guarda-livros ou a negociantes.

Admittem-se alumnos.

Azevedo, guarda-livros, rua Formosa, 419. (2057)

CAIXEIRO

PRECISA-SE de um com prática de balcão. No escriptorio d'este jornal se dirá quem precisa. (2525)

Cosinheiro

PRECISA-SE de um com prática de hospedaria. No escriptorio d'este jornal se dirá quem precisa. (2526)

OFFERECE-SE um individuo com muita prática para tractar de cavallos em casa particular. Póde ser procurado no largo do Corpo da Guarda n.º 24. (2547)

QUEM perdesse uns botões de ouro, com brilhantes, na estrada d'aqui a Braga, póde dirigir-se á rua das Flores n.os 59 e 61. (2548)

Grande urgencia

PRECISA SE de 1:600$000 rs. dando-se de garantia uma propriedade nova, sita na rua do Bomjardim. Quem quizer tractar falle na rua de Santa Catharina n.º 62. (2353)

Caldas de Vizella

ESTABELECIMENTO de banhos de azulejo com toda a limpeza e graduação acima do correio.

Banho sulphuroso, cada pessoa ...	120
Dito de agua doce	200
Lençol	10

(2108)

Aos visitantes da exposição internacional

JORGE Shaw tem para alugar (desde julho ao fim de outubro) uma propriedade com muitos commodos, completamente mobilada com aceio, e n'uma das principaes ruas.

Para tractar, agencia de leilões, rua do Almada n.º 301. (2009)

A snr.ª viscondessa de Oliveira arrenda a sua casa e armazens da quinta de Oliveira do Douro, e todos os recreios, que veem a ser jardins, bosques, com bicas de agua, pomares de diversos fructos, terras para hortaliças com abundancia de agua.

A quem convier dirija-se á mesma quinta. (1702)

VENDE-SE uma casa na rua do Gonçalo Christovam n.º 30: tracta-se do seu ajuste na mesma casa, ou na travessa da Trindade n.º 24. [2497]

VENDE-SE uma morada de casas com quintal e bonitas vistas, sita na rua da Saudade n.º 5, com frente para o largo do Bom Successo. Quem a pretender dirija-se á mesma. (2369)

A NACIONAL

COMPANHIA DE SEGUROS SOBRE A VIDA

SEGUROS SEM RISCO COM LIQUIDAÇÃO ANNUAL

ALÉM d'esta vantajosa combinação de seguro, tem todos aquelles que as companhias da sua indole offerece ao publico.

A inspecção geral no Porto, 29, rua de S. Francisco, dá gratis prospectos e estatutos a todas as pessoas que os desejem.

O inspector geral,
Domingos Ribeiro dos Santos Junior.
(2036)

PHARMACIA DE HOGG, 2, RUA DE CASTIGLIONE, PARIZ (*Menção honrosa*)

AZEITE DE FIGADOS FRESCOS de BACALHÃO de HOGG

Contra as Molestias de peito, Rheumatismos, Affecções escrofulosas e lymphaticas, Impigens, etc.

Conclusões d'um relatorio lido na Academia de Medicina de Paris, em 23 de dezembro de 1854:

« 1º O **Azeite de figado de Bacalhão natural** é quasi **sem côr**;
« 2º Seu sabor não tem o menor amargor;
« 3º Seu cheiro é o do peixe fresco;
« 4º Os *azeites do commercio* não tem a côr atrigueirada, o cheiro desagradavel, o sabor acre e acido, senão por serem mal preparados, ou com *velhos figados de bacalhão corruptos.* »
DESCHAMPS (d'Avallon).

Tumores glandulares, Magreza dos meninos, Menstruo, Enfraquecimento, etc.

Extrahido do relatorio de M. LEGOUX, chefe dos trabalhos chymicos da Faculdade de Medicina de Paris.

« O **Azeite sem côr de Hogg** contem quasi o dobro de principios activos dos mais azeites de figado de bacalhão empregados no commercio, sem ter os seus inconvenientes de cheiro e sabor. »

Elle só se vende em frascos e meios frascos triangulares (8 e 4 fr.) **cujo modelo** se acha em Paris, em casa de HOGG, nos departamentos e nos paizes estrangeiros nas boas pharmacias.

Estudo sobre o Azeite de Bacalhão, por M. HOGG; 1 vol. 3 fr. em casa do autor.

Deposito no Porto, pharmacia **Ferreira**, rua da Bainharia n.º 79 e na de Albano Abilio de Andrade, praça de D. Pedro n.º 96. (4469)

GRANDE EXPOSIÇÃO HORTICOLA

Quinta das Virtudes

RUA DOS FOGUETEIROS N.º 5

JOSE' Marques Loureiro, horticultor e jardineiro multiplicador, convida os seus *freguezes e todos os verdadeiros amadores* a visitarem o seu estabelecimento, que acaba de enriquecer com variadissimas colleções de plantas, em todos os generos, proprias não só para jardins e bosques, como para estufas e adorno de salas. Não cabe em um annuncio a enumeração de tudo o que possue—basta dizer que no genero *coniferos* apresenta 160 variedades —Azaleas *indicas e americanas* 114 variedades—Fuchsias 62 variedades—Pelargonium e Geranium zonale 92 variedades—Rhododendron 72 variedades — Roseiras de espinho de primeira ordem 280 variedades—Larangeiras e limoeiros 55 variedades — Camellias (vulgarmente roseiras do Japão) para mais de 750 variedades—*é esta uma colleção unica em Portugal e na peninsula*—e assim por diante. O cathalogo que o annunciante acaba de imprimir, e que offerece gratuitamente aos seus freguezes, fallará mais alto. (2484)

TABACOS

FABRICA BRAZILEIRA

A FAMA VOA

DE

Manoel Gonçalves de Moraes & C.ª

129 — RUA DE CEDOFEITA — 131

ACABAM de receber pela barca «Silencio» vinda do porto da Bahia, grande e variado sortimento de charutos, os melhores que tem vindo a este mercado; e os quaes se tornam recommendaveis pelos seus authores e superior qualidade: vendem por grosso e a retalho. Os mesmos além do variado sortimento que tem exposto á venda da sua fabrica, promptificam-se a preparar qualquer encommenda que lhes façam d'este genero, tanto em qualidade de tabacos, como em feitios, etc, já por se acharem competentemente habilitados, como pelos perfeitos officiaes que teem, vindos de Lisboa e da Bahia.

As qualidades dos charutos são as seguintes:

BAHIANOS	NACIONAES
Exposição	Regalia nacional
Senadores	Regalia superior
Lanceiros	Regalia portuense
Ypirangos	Manilhas
Panetellas	Janotas
Suspiros	Senadores
Suspiros imperiaes	Portuense
Apraziveis	Suspiros
Emilios	Lanceiros
Quem fumar saberá	Melindres
Regalia imperial	
Regalia imperial finos	**CIGARROS** DE
Regalia	Papel de linho
Liricos	Idem, palha arroz
Mississipi, etc, etc.	Idem, tabaco
	Idem, palha milho.

Os snrs. estanqueiros terão o abatimento de 10 p. c. (2429)

Restaurante do Triumpho e hospedaria

72 — Rua do Triumpho — 74

DEFRONTE DO QUARTEL DA TORRE DA MARCA

O proprietario d'este novo estabelecimento, accedendo ao pedido de alguns seus freguezes, deliberou estabelecer jantares diarios desde as 3 até ás 6 da tarde, com aceio e abundantes e variadas comidas, feitas com perfeição e escrupulosa limpeza, havendo bom vinho de meza e fino, uma sobre meza bem servida e sempre variada, havendo no fim o competente café, tudo isto pela modica quantia de 500 réis.

Para quem quizer tambem ha bom champagne, que será pago parcicularmente. Não só o bem servido da meza d'este estabelecimento, como o recreio do jardim e lindissimas vistas que de toda a parte se offerecem aos seus visitantes, chamará a attenção dos numerosos freguezes.

N'este estabelecimento alugam-se quartos e salas para hospedes, mensalmente. (1204)

Hotel Estrella do Norte

Rua de Entre Paredes n.os 55 a 61 com entrada pela rua de Santo Ildefonso n.º 38

ESTE antigo estabelecimento, que acaba de mudar do largo da Batalha para as suas mencionadas, por na mesma não ter capacidade precisa para os seus numerosos freguezes, hoje acha-se montado com toda a decencia e aceio possivel, a fim de poder satisfazer a todos os snrs. viajantes, tendo commodos desde o preço mais diminuto até ao mais elevado n'este genero. (1073)

ARRENDA-SE a quinta denominada de Athães, sita no lugar de Athães, freguezia de Santa Cruz de Jobim, no concelho de Gondomar, a legua e meia d'esta cidade, e na margem direita do rio Douro: tem casa nobre com capella, mas sómente se arrenda com a casa que é propria para caseiros, os competentes aidos e palheiros. A referida quinta consta de terras lavradias com agua de rega e lima, lameiros, e matto com carvalhos e pinheiros, engenho de fazer azeite, pomares de fructa e espinho, montados, etc. Quem a quizer arrendar desde o S. Miguel de setembro em diante dirija-se ao largo de S. João Novo n.º 12. (2153)

QUEM quizer alugar uma morada de casas na rua de Cedofeita n.os 50 e 52 em frente da travessa do Carregal; propria para negocio, falle na casa pegada n.º 48. (2542)

VENDE-SE uma tulha, para milho, de castanho, em muito bom uso: quem d'ella precisar pode vel-a na rua das Taipas n.º 25, está ao portal, e para tractar no largo de S. Domingos n.º 44. (2478)

Armazem em Villa Nova

NA rua dos Martyres, proximo da ponte pensil e livre de cheias, ha para alugar um armazem de pequena lotação.

Mostra-o o mestre carpinteiro na casa em construcção, na calçada da Praia, junto á ponte. (2541)

QUEM tiver para alugar um armazem dentro da cidade, proprio para vinhos e da lotação de 400 até 800 pipas, com agua e tanoaria, deixe seu nome e morada no escriptorio d'este jornal por carta dirigida a J. J. (1985)

VENDE SE, na Foz, uma casa terrea, sita na rua da Cerca n.º 18: tracta-se defronte do castello, loja de Maria Roza. (2504)

ANNUNCIOS MARITIMOS

Companhia Lusitania

CARREIRA REGULAR ENTRE O HAVRE E LISBOA

O vapor—LISBOA, — commandante E. C. da Silva, sahirá do Havre para Lisboa no dia 12 de cada mez e de Lisboa para o Havre no dia 20 de cada mez.

Agentes n'aquelle porto Fehr & C.ª As fazendas com destino ao Porto serão expedidas de Lisboa para aqui por um dos vapores da Companhia Lusitania.

A. Miller & C.ª, agentes no Porto. (**)

Liverpool

O vapor inglez — CINTRA, — commandante H. W. Lloyd, sahirá com brevidade.

Para carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, assim como uma dispenseira, tracta-se com A. Miller & C.ª, rua dos Inglezes n.º 73. 2474

Dublin & Glasgow

O vapor inglez — DE BRUS, — capitão Woolougham espera-se aqui para sahir com brevidade.

Para carga tracta-se com o consignatario Carlos Coverley, rua da Alfandega n.º 13 (2500)

AVISO

RIO DE JANEIRO

A galera—NOVA FAMA—, acha-se prompta a seguir viagem. Pede-se aos snrs carregadores a entrega de seus conhecimentos e aos snrs. passageiros a de seus passaportes vindo realisar quanto antes suas passagens, no escriptorio dos caixas Soares, Irmãos, largo do Correio n.º 111 (defronte da fonte dos Ferros Velhos), no Porto. (1716)

Londres

A escuna hollandeza—JACOMINA—, capitão B. H. Kuiper, sahe com brevidade. (2501)

Londres

A escuna ingleza—ONWARD—, capitão ... sahe com brevidade. (2502)

Londres

O brigue inglez—SIR WILLIAM PULTNEY—, capitão Geo Strachun, sahe impreterivelmente no dia 28 do corrente. (2149)

Bristol & Gloster

A escuna ingleza—WILLIAM EDWARD, capitão D Jones, espera-se aqui todos os dias para sahir com a maior brevidade possivel. (2338)

Leith & New-Castle

A escuna hollandeza—HARBERDINA — classificada no Lloyds de 119 toneladas, capitão E. H. Bakker, sahe com brevidade. (2339)

Para carga tracta-se com o consignatario **Carlos Coverley**, rua da Alfandega n.º 13.

Havre

A sahir no dia 30 do corrente o palhabote portuguez — SANTA CRUZ —, capitão Silva.

Consignatarios J. B. de Castro & C.ª (2537)

Lisboa

O hiate—LUZ DO DIA—, capitão Francisco Maria, vai sahir em poucos dias: quem quizer carregar dirija-se a Daniel & Irmão, em Cima do Muro n.º 159 e 160. (2517)

Lisboa

O hiate — JESUINA —, capitão Antonio Marques, a sahir com brevidade: quem quizer carregar dirija-se a Daniel & Irmão, em Cima do Muro n.º 159 e 160. (2518)

Rio de Janeiro

A muito veleira e bem construida galera — MARIA —, sahirá com muita brevidade para o porto acima. Recebe carga e passageiros, a pagar n'esta ou no Rio de Janeiro, para os quaes tem excellentes commodos e tractamento Caixa Clemente José da Silva Nunes, rua do Rozario n.º 23 a quem se deve dirigir quem quizer carregar ou ir de passagem. (2536)

Rio de Janeiro

Vai sahir com muita brevidade a nova barca — CLAUDINA —, capitão Arnellas. Quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Florindo José Teixeira de Carvalho, rua de D. Pedro n.º 12, Porto. (2448)

Rio de Janeiro

A bem constituida galera—AFRICA—, de 1.ª classe vai sahir com muita brevidade. Recebe carga e passageiros a pagar n'este ou no Rio de Janeiro. Tem bons commodos para os de ré e 2.ª meza, e beliches para os de proa.

Tracta-se com Viuva Azevedo & Filhos, rua dos Fogueteiros n.º 80 (2183)

Rio de Janeiro

A galera—CAMPONEZA—, sahirá com brevidade: para carga e passageiros tracta-se com João Adrião da Rocha, rua das Congostas n.º 4. (2146)

Rio de Janeiro

A nova galera — ADAMASTOR, — capitão Santos, vai sahir com muita brevidade Este excellente navio torna-se recommendavel pelo bom tractamento, bons commodos e grande capacidade que tem para os snrs. passageiros, tendo beliches para os de proa. Recebe carga e passageiros a pagar aqui ou no Rio de Janeiro; tracta-se com Manoel Pereira Penna & C.ª, praça de Carlos Alberto n.º 132. (2366)

Rio de Janeiro

TOCANDO EM PERNAMBUCO

Vai sahir sem demora a barca—DESPIQUE 2.º—, capitão Faustino João de Carvalho. Recebe carga para o Rio de Janeiro e passageiros para ambos os portos: tracta-se com José Joaquim Barboza Lima, na praça de Santa Thereza n.º 58.

As boas qualidades nauticas d'este navio, seus vastos commodos e a excellencia de seu tractamento tornam-no muito recommendavel aos snrs passageiros, que podem pagar cá ou em qualquer dos portos onde se dirige. (1701)

Rio Grande do Sul e Porto Alegre

A nova barca—BEDMAR—, sahirá com muita brevidade Recebe carga e passageiros para ambos os portos Tracta-se com Eduardo da Costa Correia Leite, largo de S. Domingos n.º 62, 1.º andar. (2038)

Rio Grande do Sul

O patacho — MARCIAL — sahirá com muita brevidade, tem a maior parte da carga prompta e para o completo carregamento e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos e tractamento: caixa Antonio Luiz Gomes Lima, rua de Bellomonte n.º 107. (2426)

Bahia

O brigue — AMELIA —, capitão Soccorro, sahirá com brevidade por ter a maior parte do carregamento prompto Para carga e passageiros tracta-se com Joaquim Lourenço Alves, rua da Reboleira n.º 19. (2549)

Bahia

A sahir com brevidade a nova barca - MARIA & AMELIA—: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem muito bons commodos, dirija-se a Manoel Gualberto Soares, rua de Bellomonte n.º 77. (1937)

Maranhão

A barca — ALFREDO —, capitão José Gonçalves Maia.

Este navio sahirá com toda a brevidade: para carga e passageiros tracta-se com Castro Silva & Filho, rua dos Inglezes n.os 68 e 70. (782)

Pará

O novo brigue — MARQUEZ DE SANTA CRUZ —, capitão Zacharias Balthazar do Couto, tem pequena demora n'esta Para o resto da carga e passageiros tracta-se com Joaquim Lourenço Alves, rua da Reboleira n.º 19. (2171)

Responsavel M. S. Carqueja

TYP. DO COMMERCIO DO PORTO
Rua da Ferraria de Baixo n.º 108